

PEIXES DO ARQUIPÉLAGO FERNANDO DE NORONHA

Jules M. R. Soto

Museu Oceanográfico do Vale do Itajaí, Universidade do Vale do Itajaí, CP 360, CEP 88302-202, Itajaí, SC, Brazil. movisc@terra.com.br

A systematic checklist of fishes of the Fernando de Noronha Archipelago, Brazil (03°50'S, 32°25'W) is presented, based on literature and field works. A total of 167 species (25 Elasmobranchs and 142 Teleosts) of 68 families were reported, including 4 endemic, 3 introduced and 25 never previously reported in this archipelago.

É apresentada uma lista sistemática dos peixes do Arquipélago Fernando de Noronha, Brasil (03°50'S, 32°25'W), com base na literatura e trabalhos de campo. Um total de 167 espécies (25 elasmobrânquios e 142 teleósteos) de 68 famílias foram registradas, incluindo 4 endêmicas, 3 introduzidas e 25 nunca previamente reportadas no arquipélago.

O Arquipélago Fernando de Noronha foi oficialmente descoberto em 10 de agosto de 1503, pelo navegador e cosmógrafo florentino Amerigo Vespucci, em sua terceira viagem ao *Mundus Novus* e segunda ao Brasil (10 de junho de 1503 a 28 de junho de 1504), batizando-a de Ilha de São Lourenço e fazendo os primeiros apontamentos sobre a fauna em uma carta (*Lettera*) enviada ao “Gonfaloneiro de Veneza” Piero Soderine em 1504 (Canovai's, 1817; Markham, 1894).

A chegada da esquadra de Gonçalo Coelho, com Vespucci a bordo, dá início ao histórico das ações antrópicas no arquipélago, pois não há indícios de ocupação anterior. No primeiro século de sua descoberta, houve pouco interesse na exploração do arquipélago, sendo essa uma política generalizada em relação às ilhas oceânicas descobertas ou conquistadas no Atlântico Sul e Índico, com exceção dos locais de domínio estratégico de rotas comerciais (Pereira-Costa, 1984).

Quanto à história natural, o arquipélago recebeu a visita de várias expedições, destacando: *Beagle*, com C. R. Darwin; *Chanticleer*, com W. H. B. Webster; *Challenger*, com C. W. Thomson; *Valhalla*, com M. J. Nicoll; *Daisy*, com Robert C. Murphy; *Blossom*, do Museu de História Natural de Cleveland; e *Calypso*, com J. Y. Cousteau (Webster, 1834; Darwin, 1839; Nicoll, 1904; Murphy, 1915; Simmonds, 1927; Roux, 1973). Também estiveram no arquipélago pesquisadores como L. Agassiz e C. F. Hartt, em 1877, J. C. Branner, em 1876 e H. N. Ridley, em 1887 (Branner, 1888; Ridley, 1888). Dentre as expedições brasileiras, destacamos as efetuadas pelas embarcações *Canopus* e *Almirante Saldanha*, ainda na década de 1960.

O presente trabalho apresenta uma lista sistemática

dos peixes do Arquipélago Fernando de Noronha, com base na compilação bibliográfica e em três expedições efetuadas em junho de 1989, setembro de 1990 e setembro de 2000.

ÁREA DE ESTUDO

O Arquipélago Fernando de Noronha (Fig. 1) dista 145 km do Atol das Rocas, 345 km do Cabo de São Roque (RN), 360 km de Natal (RN), 545 km de Recife (PE) e 2600 km do ponto mais próximo da costa africana (Libéria). Seus pontos extremos estão situados a NE, no pontal da Macaxeira (03°48'S, 32°23'W) e a SW, na ponta da Sapata (03°53'S, 32°29'W). Possui uma área que não excede a 26 km², cuja maior extensão está na direção leste-oeste, alcançando 15 km e a maior largura, na direção norte-sul, chega a 4 km na ilha principal, formando um perímetro de aproximadamente 60 km. O Arquipélago é formado por uma ilha principal (9,5 x 3,5 km, 16,9 km²) de mesmo nome, 5 pequenas ilhas e 15 ilhotes, sendo a Ilha Rata (8 km²) a segunda maior, seguida da Sela Gineta, Rasa, do Meio, São José, da Conceição (ou Morro de Fora), Dois Irmãos, do Leão, da Viuvinha, do Chapéu, Cabeluda e do Frade (Almeida, 1955).

O arquipélago faz parte de uma ramificação da Cadeia Meso-atlântica (ou Dorsal-Mediana) dirigida à costa brasileira, cuja base possui cerca de 60 km de diâmetro e situa-se no assoalho oceânico, a uma profundidade média de 4000 m, não possuindo qualquer ligação entre as bases das elevações dos alto-fundos, do Atol das Rocas e do Arquipélago de São Pedro e São Paulo. É de origem vulcânica, com processos iniciados no Cretáceo e finalizados no Terciário, quando já distavam consideravelmente da Fratura Meso-atlântica (já esteve

bem mais próximo da África), cessando a gênese. As partes emersas indicam pelo menos três grandes eventos de derrame, que formaram rochas com idade estimada entre 2 e 12 milhões de anos (Almeida, 1955).

Não há cursos de água permanentes e no período de estiagem os arroios podem secar, passando a prevalecer a paisagem semi-árida. A hidrografia está em constante mudança com a construção de novos açudes e canais, havendo atualmente três arroios: Boldró, que desemboca entre a base do Morro do Pico e a Praia da Quixaba; Maceió, que abastece o Açude do Xaréu; e da Atalaia, que desemboca na praia de mesmo nome.

O Arquipélago é popularmente dividido em duas áreas, devido às condições de mar bastante distintas, sendo o Mar-de-Fora, exposto aos ventos dominantes que sopram de sudeste (barlavento) e compreendendo toda a costa voltada ao sul e o Mar-de-Dentro, mais protegido, voltado ao continente. As marés são semidiurnas, com amplitude de 2 a 3,2 m.

O clima é tropical oceânico. A temperatura em terra

varia entre 18 e 32°C (média de 26°C), amenizada pelos constantes ventos alísios. A umidade relativa é de 81,5%, podendo atingir 85%, com apenas duas estações definidas: estiagem (agosto/setembro a janeiro/fevereiro) e chuvosa (fevereiro/março a julho/agosto). Os valores pluviométricos mínimos ocorrem em outubro (não ultrapassam 9,0 mm em 24 hs) e os máximos entre março e julho (até 193,5 mm em 24 hs). A insolação média anual é de 3.215 hs, com o valor máximo em novembro e o mínimo em abril. O arquipélago está sob influência da Corrente Sul Equatorial, cujas águas são mornas (26-27°C), com alta salinidade (36‰), grande transparência (até 40 m) e abrangência de 60 ou até 90 m de profundidade, recebendo ventos predominantes de sudeste (Philander, 1973; Düing *et al.*, 1980; Molinari *et al.*, 1981).

De acordo com a classificação de Udvardy (1975) e segundo Ferreira *et al.* (1990), o arquipélago está enquadrado no Domínio Neotropical, mais precisamente na Província da Ilha de Fernando de Noronha. Quanto à



Figura 1. Arquipélago Fernando de Noronha.

fitogeografia, pertence à Província Atlântica, Subprovíncia Nordestina e Setor da Ilha de Fernando de Noronha (Rizzini, 1963, 1979; Ferreira *et al.*, 1990).

A linha de costa é formada por escarpas, costões, praias de seixo e praias arenosas, além do único mangue presente em uma ilha oceânica do Atlântico Sul, localizado na Baía do Sueste, com cerca de 1500 m². Uma área correspondente a 70% do arquipélago foi transformada em Parque Nacional Marinho pelo Decreto-lei nº 96.693, de 14 de setembro de 1988. Cerca de 80% do parque é subaquático, abrangendo uma área de 11.270 ha e perímetro de 60 km, delimitado pela isóbata de 50 m. As demais áreas foram transformadas em Área de Proteção Ambiental (APA), sendo também monitoradas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). O arquipélago é Distrito Estadual do Estado de Pernambuco desde 5 de outubro de 1988.

MATERIAIS E MÉTODOS

A lista de espécies apresentada é fruto da compilação bibliográfica e dos resultados obtidos nas expedições ARFENOR I, II e III, realizadas em junho de 1989, agosto de 1990 e setembro de 2000, respectivamente. As expedições ARFENOR consistiram de trabalhos subaquáticos e de superfície, sendo que os mergulhos autônomos (scuba) variaram entre 12 e 64 m, somando 23 horas de tempo de fundo, distribuídas em 31 imersões. Os mergulhos livres (apnéia) não ultrapassaram 15 m, somando cerca de 45 horas. Atratores (engodos) foram utilizados para manter os animais no campo visual dos mergulhadores, possibilitando a tomada de 376 registros fotográficos e cerca de 3 horas de imagens VHS. Todo o material comprovativo obtido foi depositado no Museu Oceanográfico do Vale do Itajaí (MOVI). Os trabalhos de superfície foram efetuados através de embarques em pesqueiros (na costa e ao largo do arquipélago), além de acompanhamento de desembarques no entreposto da ilha principal.

Por tratar-se de um Parque Nacional Marinho, foram limitadas as coletas e o manuseio de espécimes vivos, os quais foram identificados, em alguns casos, com base em fotografias e filmagens. Algumas espécies aqui citadas não foram observadas pelos autores, sendo incluídas com base na literatura, comunicações pessoais ou materiais colecionados.

As espécies foram identificadas segundo Figueiredo (1977), Figueiredo & Menezes (1978, 1980, 2000), Menezes & Figueiredo (1980, 1985), Uyeno *et al.* (1983), Compagno (1984a, 1984b), Nakamura (1985), Notabartolo-di-Sciara (1987) e Humann (1997). A lista sistemática seguiu a classificação e nomenclatura proposta por Eschmeyer (1998).

Em relação ao material colecionado, foram considerados os originalmente apresentados neste trabalho e os previamente publicados. As siglas das instituições depositárias foram citadas de acordo com Leviton *et al.* (1985), com exceção de MOVI - Museu Oceanográfico do Vale do Itajaí (Itajaí, Brasil) e EBMUFCE - Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará (Fortaleza, Brasil).

LISTA TAXONÔMICA

CLASSE ELASMOBRANCHII

ORDEM HEXANCHIFORMES

HEXANCHIDAE

1. *Hexanchus griseus* (Bonnaterre, 1788)

ORDEM ORECTOLOBIFORMES

RHINCODONTIDAE

2. *Rhincodon typus* Smith, 1828

GINGLYMOSTOMATIDAE

3. *Ginglymostoma cirratum* (Bonnaterre, 1788)

ORDEM LAMNIFORMES

LAMNIDAE

4. *Isurus oxyrinchus* Rafinesque, 1809

ALUPIIDAE

5. *Alopias superciliosus* (Lowe, 1839)

ORDEM CARCHARHINIFORMES

CARCHARHINIDAE

6. *Carcharhinus falciformis* (Bibron, 1839)
7. *Carcharhinus galapagensis* (Snodgrass & Heller, 1905)
8. *Carcharhinus limbatus* (Valenciennes, 1839)
9. *Carcharhinus longimanus* (Poey, 1861)
10. *Carcharhinus perezi* (Poey, 1876)
11. *Carcharhinus plumbeus* (Nardo, 1827)
12. *Carcharhinus signatus* (Poey, 1868)
13. *Galeocerdo cuvier* (Peron & LeSueur, 1822)
14. *Negaprion brevirostris* (Poey, 1868)
15. *Prionace glauca* (Linnaeus, 1758)

SPHYRNIDAE

16. *Sphyrna lewini* (Griffith & Smith, 1834)
17. *Sphyrna mokarran* (Rüppell, 1937)
18. *Sphyrna zygaena* (Linnaeus, 1758)

ORDEM SQUALIFORMES

DALATIIDAE

19. *Isistius brasiliensis* (Quoy & Gaimard, 1824)

ORDEM RAJIFORMES

DASYATIDAE

20. *Dasyatis americana* Hildebrand & Schroeder, 1928

GYMNURIDAE

21. *Gymnura altavela* (Linnaeus, 1758)

MYLIOBATIDAE

22. *Aetobatus narinari* (Euphrasen, 1790)
23. *Manta birostris* (Donndorff, 1798)
24. *Mobula japanica* (Müller & Henle, 1841)
25. *Mobula tarapacana* (Philippi, 1892)

CLASSE ACTINOPTERYGII

ORDEM ELOPIFORMES

MEGALOPIDAE

26. *Megalops atlanticus* Valenciennes, 1847

ORDEM ANGUILLIFORMES

MURAENIDAE

27. *Echidna catenata* (Bloch, 1795)
28. *Enchelycore nigricans* (Bonnaterre, 1788)
29. *Gymnothorax funebris* Ranzani, 1840
30. *Gymnothorax moringa* (Cuvier, 1829)
31. *Gymnothorax vicinus* (Castelnau, 1855)
32. *Muraena pavonina* Richardson, 1845
33. *Muraena retifera* Goode & Bean, 1882

OPHICHTHIDAE

34. *Myrichthys ocellatus* (LeSueur, 1825)
35. *Ophichthus ophis* (Linnaeus, 1758)

CONGRIDAE

36. *Conger* sp.
37. *Heteroconger camelopardalis* (Lubbock, 1980)

ORDEM CLUPEIFORMES

CLUPEIDAE

38. *Harengula clupeola* (Cuvier, 1829)

ORDEM CHARACIFORMES

CHARACIDAE

39. *Colossoma macropomum* (Cuvier, 1818)

ORDEM AULOPIFORMES

ALEPISAUROIDAE

40. *Alepisaurus ferox* Lowe, 1833

ORDEM LOPHIIFORMES

ANTENNARIIDAE

41. *Antennarius multiocellatus* (Valenciennes, 1837)

ORDEM CYPRINODONTIFORMES

POECILIIDAE

42. *Poecilia vivipara* Bloch & Schneider, 1801

ORDEM BELONIFORMES

BELONIDAE

43. *Platybelone argalus* (LeSueur, 1821)

HEMIRAMPHIDAE

44. *Hemirhamphus brasiliensis* (Linnaeus, 1758)

EXOCOETIDAE

45. *Cheilopogon cyanopterus* (Valenciennes, 1847)

ORDEM BERYCIFORMES

HOLOCENTRIDAE

46. *Holocentrus adscensionis* (Osbeck, 1765)
47. *Myripristis jacobus* Cuvier, 1829
48. *Plectrypops retrospinis* (Guichenot, 1853)

ORDEM SYNGNATHIFORMES

AULOSTOMIDAE

49. *Aulostomus maculatus* Valenciennes, 1837

SYNGNATHIDAE

50. *Micrognathus crinitus* (Jenyns, 1842)

ORDEM SCORPAENIFORMES

SCORPAENIDAE

51. *Pontinus nematophthalmus* (Günther, 1860)
52. *Scorpaena calcarata* Goode & Bean, 1882

DACTYLOPTERIDAE

53. *Dactylopterus volitans* (Linnaeus, 1758)

ORDEM PERCIFORMES

SERRANIDAE

54. *Cephalopholis cruentata* (Lacépède, 1802)
55. *Cephalopholis fulva* (Linnaeus, 1758)
56. *Dermatolepis inermis* (Valenciennes, 1833)
57. *Epinephelus itajara* (Lichtenstein, 1822)
58. *Epinephelus morio* (Valenciennes, 1828)
59. *Epinephelus niveatus* (Valenciennes, 1828)
60. *Mycteroperca bonaci* (Poey, 1860)
61. *Paranthias furcifer* (Valenciennes, 1828)
62. *Rypticus saponaceus* (Bloch & Schneider, 1801)

GRAMMATIDAE

63. *Gramma brasiliensis* Sazima, Gasparini & Moura, 1998

OPISTHOGNATHIDAE

64. *Opisthognathus* sp.

PRIACANTHIDAE

65. *Heteropriacanthus cruentatus* (Lacépède, 1801)

APOGONIDAE

66. *Apogon americanus* Castelnau, 1855
67. *Phaeoptyx pigmentaria* (Poey, 1860)

MALACANTHIDAE

68. *Malacanthus plumieri* (Bloch, 1786)

ECHENEIDAE

69. *Echeneis naucrates* Linnaeus, 1758
70. *Remora remora* (Linnaeus, 1758)

CARANGIDAE

71. *Alectis ciliaris* (Bloch, 1787)
72. *Carangoides bartholomaei* Cuvier, 1833
73. *Caranx crysos* (Mitchill, 1815)
74. *Caranx hippos* (Linnaeus, 1766)
75. *Caranx latus* Agassiz, 1831
76. *Caranx lugubris* Poey, 1860
77. *Decapterus macarellus* (Cuvier, 1833)
78. *Elagatis bipinnulata* (Quoy & Gaimard, 1825)

79. *Naucrates ductor* (Linnaeus, 1758)
80. *Oligoplites saurus* (Bloch & Schneider, 1801)
81. *Selar crumenophthalmus* (Bloch, 1793)
82. *Selene vomer* (Linnaeus, 1758)
83. *Seriola dumerili* (Risso, 1810)
84. *Seriola rivoliana* Valenciennes, 1833
85. *Trachinotus goodei* Jordan & Evermann, 1896
- CORYPHAENIDAE
86. *Coryphaena hippurus* Linnaeus, 1758
- LUTJANIDAE
87. *Lutjanus analis* (Cuvier, 1828)
88. *Lutjanus jocu* (Bloch & Schneider, 1801)
89. *Lutjanus purpureus* (Poey, 1866)
- HAEMULIDAE
90. *Anisotremus surinamensis* (Bloch, 1791)
91. *Haemulon chrysargyreum* Günther, 1859
92. *Haemulon parra* (Desmarest, 1823)
- SCIAENIDAE
93. *Equetus lanceolatus* (Linnaeus, 1758)
- MULLIDAE
94. *Mulloidichthys martinicus* (Cuvier, 1829)
95. *Pseudupeneus maculatus* (Bloch, 1793)
- PEMPHERIDAE
96. *Pempheris schomburgki* Müller & Troschel, 1848
- KIPHOSIDAE
97. *Kyphosus sectatrix* (Linnaeus, 1758)
- CHAETODONTIDAE
98. *Chaetodon ocellatus* Bloch, 1787
99. *Chaetodon striatus* Linnaeus, 1758
- POMACANTHIDAE
100. *Holacanthus ciliaris* (Linnaeus, 1758)
101. *Holacanthus tricolor* (Bloch, 1795)
102. *Pomacanthus arcuatus* (Linnaeus, 1758)
103. *Pomacanthus paru* (Bloch, 1787)
- CIRRHITIDAE
104. *Amblycirrhitus pinos* (Mowbray, 1927)
- CICHLIDAE
105. *Oreochromis niloticus* (Linnaeus, 1758)
- POMACENTRIDAE
106. *Abudefduf saxatilis* (Linnaeus, 1758)
107. *Chromis insolata* (Cuvier, 1830)
108. *Chromis multilineata* (Guichenot, 1853)
109. *Stegastes pictus* (Castelnau, 1855)
110. *Stegastes rocasensis* (Emery, 1972)
- LABRIDAE
111. *Bodianus pulchellus* (Poey, 1860)
112. *Bodianus rufus* (Linnaeus, 1758)
113. *Clepticus parrae* (Bloch & Schneider, 1801)
114. *Halichoeres radiatus* (Linnaeus, 1758)
115. *Thalassoma noronhanum* (Boulenger, 1890)
116. *Xyrichtys incandescens* Edwards & Lubbock, 1981
- SCARIDAE
117. *Sparisoma* aff. *chrysopterum* (Bloch & Schneider, 1801)
118. *Sparisoma* aff. *viride* (Bonnaterre, 1788)
- TRIPTERYGIIDAE
119. *Enneanectes altivelis* Rosenblatt, 1960
- LABRISOMIDAE
120. *Labrisomus kalisheriae* (Jordan, 1904)
121. *Labrisomus nuchipinnis* (Quoy & Gaimard, 1824)
122. *Malacoctenus triangulatus* Springer, 1959
123. *Starksia* sp.
- CHAENOPSIDAE
124. *Chaenopsis limbaughi* Robins & Randall, 1965
125. *Emblemariopsis signifera* (Ginsburg, 1942)
- DACTYLOSCOPIIDAE
126. *Dactyloscopus tridigitatus* Gill, 1859
127. *Storrsia olsoni* Dawson, 1982
- BLENNIIDAE
128. *Entomacrodus vomerinus* (Valenciennes, 1836)
129. *Ophioblennius atlanticus* (Valenciennes, 1836)
130. *Scartella cristata* (Linnaeus, 1758)
- GOBIIDAE
131. *Bathygobius soporator* (Valenciennes, 1837)
132. *Coryphopterus glaucofraenum* Gill, 1863
133. *Elacatinus randalli* (Böhlke & Robins, 1968)
134. *Gnatholepis thompsoni* Jordan, 1904
135. *Lythrypnus* sp.
136. *Priolepis dawsoni* Greenfield, 1989
- EHIPPIDAE
137. *Chaetodipterus faber* (Broussonet, 1782)
- ACANTHURIDAE
138. *Acanthurus chirurgus* (Bloch, 1787)
139. *Acanthurus coeruleus* Bloch & Schneider, 1801
- SPHYRAENIDAE
140. *Sphyaena barracuda* (Edwards, 1771)
141. *Sphyaena guachancho* Cuvier, 1829
142. *Sphyaena picudilla* Poey, 1860
- GEMPYLIDAE
143. *Gempylus serpens* Cuvier, 1829
- XIPHIIDAE
144. *Xiphias gladius* Linnaeus, 1758
- ISTIOPHORIDAE
145. *Istiophorus albicans* (Latreille, 1804)
146. *Makaira nigricans* Lacepède, 1802
147. *Tetrapturus albidus* Poey, 1860
148. *Tetrapturus pfluegeri* Robins & de Sylva, 1963
- SCOMBRIDAE
149. *Acanthocybium solandri* (Cuvier, 1832)
150. *Katsuwonus pelamis* (Linnaeus, 1758)
151. *Scomberomorus cavalla* (Cuvier, 1829)
152. *Thunnus alalunga* (Bonnaterre, 1788)
153. *Thunnus albacares* (Bonnaterre, 1788)
154. *Thunnus atlanticus* (Lesson, 1831)
155. *Thunnus obesus* (Lowe, 1839)
- ORDEM PLEURONECTIFORMES
- BOTHIDAE
156. *Bothus lunatus* (Linnaeus, 1758)

ORDEM TETRAODONTIFORMES

BALISTIDAE

157. *Balistes vetula* Linnaeus, 1758
158. *Canthidermis sufflamen* (Mitchill, 1815)
159. *Melichthys niger* (Bloch, 1786)

MONACANTHIDAE

160. *Aluterus scriptus* (Osbeck, 1765)
161. *Cantherhines macrocerus* (Hollard, 1853)

OSTRACIDAE

162. *Acanthostracion polygonius* Poey, 1876
163. *Lactophrys trigonus* (Linnaeus, 1758)

DIODONTIDAE

164. *Diodon holacanthus* Linnaeus, 1758
165. *Diodon hystrix* Linnaeus, 1758

LISTA COMENTADA

Encontram-se relacionadas a seguir, as espécies de peixes registradas no Arquipélago Fernando de Noronha, com seus respectivos nomes vernaculares, notas de campo efetuadas pelos autores, registros encontrados na literatura, observações (quando necessárias), material colecionado (quando citado) e sinônimas aplicadas a registros no arquipélago, incluindo combinações nomenclaturais e erros de identificação.

1. *Hexanchus griseus* (Bonnaterre, 1788)

tubarão-de-seis-fendas

NOTAS DE CAMPO. Uma fêmea adulta com 427 cm CT, capturada na Ponta do Capim-açú, entre 200 e 250 m de profundidade, no verão de 1996, cuja fórmula dentária foi ?-7-4-7-12 / 12-6-1-6-12 (Leonardo Bertrand Veras, com. pes.).

REGISTROS. Moreira Júnior (1993) e Soto (2001a).

OBSERVAÇÕES. Moreira Júnior (1993) registrou dois espécimes capturados com espinhel ao largo do arquipélago (04°00'S, 32°00'W).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 19403 (fotografia).

2. *Rhincodon typus* Smith, 1828

tubarão-baleia

NOTAS DE CAMPO. Um espécime com aproximadamente 4 m CT, avistado por mergulhadores em julho de 1998 nas Pedras Secas, a cerca de 5 m de profundidade (Soto & Nisa e Castro Neto, 2000); outro com cerca de 5 m CT, avistado por mergulhadores no verão de 1995, sobre o naufrágio da Corveta Ypiranga V17, entre 40 e 50 m de profundidade (Leonora Fritzsche, com. pes.); e um terceiro, também com cerca de 5 m CT, fotografado em abril de 1997, na Ponta da Sapata (Gabriella P. M. Branco de Mello, com. pes.).

REGISTROS. Hetzel *et al.* (1995), Soto & Nisa e Castro Neto (2000) e Soto (2001a).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 10209 e 31305 (fotografias).

3. *Ginglymostoma cirratum* (Bonnaterre, 1788)

lambaru, cação-lixá

NOTAS DE CAMPO. Espécie encontrada principalmente em tocas e grutas de águas rasas do arquipélago, sendo observados espécimes entre 1 e 2,5 m CT e fêmeas com indicações de cópula (Soto, 1997). A fórmula dentária em 2 espécimes foi 18-1-18/16-1-15 (adulto) e 17-1-17/15-1-15 (juvenil).

REGISTROS. Barreira e Castro (1987), Hetzel *et al.* (1995), Maida & Ferreira (1997), Soto (1997, 2001a, 2001b) e Sazima & Moura (2000).

OBSERVAÇÕES. Sazima & Moura (2000) registraram a associação desta espécie com *Elacatinus randalli*.

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 05580, 05581, 05582, 05583, 05584 e 10143 (fotografias); 16298 (maxilas).

4. *Isurus oxyrinchus* Rafinesque, 1809

tubarão-cavala

NOTAS DE CAMPO. Um único espécime juvenil, capturado no Pontal do Norte, Ilha Rata, cuja fórmula dentária foi 13-13 / 13-12.

REGISTROS. Hazin *et al.* (1990), Evangelista *et al.* (1998) e Soto (2001a).

OBSERVAÇÕES. Hazin *et al.* (1990) não descartam a possibilidade de também haverem amostrado *I. paucus*.

5. *Alopias superciliosus* (Lowe, 1839)

tubarão-raposa

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Hazin *et al.* (1990) e Soto (2001a).

OBSERVAÇÕES. Hazin *et al.* (1990) não descartam a possibilidade de também haverem amostrado *A. vulpinus*.

6. *Carcharhinus falciformis* (Bibron, 1839)

lombo-preto

NOTAS DE CAMPO. Um espécime com cerca de 1 m CT, capturado por espinhel em junho de 1989 (Soto, 1997); fotografias de um espécime juvenil com cerca de 1 m CT e maxilas de um adulto, capturado no alinhamento chamado Pico com Frade, no verão de 1997. A fórmula dentária em 2 espécimes foi 15-2-15 / 15-1-15 (juvenil) e 15-2-15 / 15-2-15 (adulto).

REGISTROS. Soto (1997, 2001a).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 00076 (maxilas); MOVI 19401 (fotografia).

7. *Carcharhinus galapagensis* (Snodgrass & Heller, 1905)

cabeça-de-cesto

NOTAS DE CAMPO. Foram observados 2 espécimes medindo entre 1,5 e 2 m CT, junto aos Paredões do Mar

de Dentro em junho de 1989. Também foram analisadas 3 cabeças obtidas por pescadores através de espinhel (Soto, 1997). A fórmula dentária em um espécime subadulto foi 14-2-14 / 14-1-15.

REGISTROS. Soto (1997, 2001a).

8. *Carcharhinus limbatus* (Valenciennes, 1839)

bico-fino, galha-preta, sucuri

NOTAS DE CAMPO. Um único espécime com 1,75 m CT, capturado com espinhel, em junho de 1989 (Soto, 1997).

REGISTROS. Soto (1997, 2001a).

9. *Carcharhinus longimanus* (Poey, 1861)

galha-branca, estrangeiro

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Hazin *et al.* (1990), Evangelista *et al.* (1998), Lessa *et al.* (1999) e Soto (2001a).

10. *Carcharhinus perezi* (Poey, 1876)

bico-fino, galha-preta

NOTAS DE CAMPO. Foi a espécie de tubarão mais observada durante os mergulhos em junho de 1989 e agosto de 1990, principalmente em baías com profundidades entre 10 e 20 m. Os espécimes mediam entre 82 e 206 cm CT e o expressivo número de neonatos e juvenis nas enseadas e praias do arquipélago indicaram ser esta uma importante área de procriação (Soto, 1997, 2001a, 2001b).

REGISTROS. Roux (1979), Compagno (1984b), Gadig *et al.* (1996), Soto (1997, 2001a, 2001b), Coelho *et al.* (1997) e Sazima & Moura (2000).

OBSERVAÇÕES. Sazima & Moura (2000) registraram a associação desta espécie com o limpador *Elacatinus randalli*.

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 00086 (maxilas); 05576, 05577, 05578, 10144, 10145, 10146 e 31301 (fotografias); 16299 e 23427 (embriões); MZUSP 52974 (espécime).

SINONÍMIA. *Carcharhinus leucas*, Roux (1979), Compagno (1984b) e Soto (1997).

11. *Carcharhinus plumbeus* (Nardo, 1827)

tubarão-galhudo

NOTAS DE CAMPO. Um espécime adulto capturado com linha de mão no verão de 1997, ao largo da Baía dos Golfinhos, cuja fórmula dentária foi 14-2-14/14-2-13.

REGISTROS. Presente trabalho

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 19402 (fotografia).

12. *Carcharhinus signatus* (Poey, 1868)

tubarão-toninha

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Evangelista *et al.* (1998).

13. *Galeocerdo cuvier* (Peron & LeSueur, 1822)

tubarão-tigre, tintureira, jaguara, boca-de-panela

NOTAS DE CAMPO. Não foi observada nos mergulhos, sendo registrada com base nas maxilas de um espécime adulto, em um embrião fêmea com 207 mm CT, retirado de um espécime com 3,3 m CT, e na captura de outra fêmea adulta, cujo estômago continha uma *Fregata* sp. (Soto, 1997; Roman & Soto, 1998). As fórmulas dentárias de três espécimes adultos foi 11-1-11 / 11-1-11 (n=2) e 11-1-11 / 11-1-12 (n=1).

REGISTROS. Soto (1997, 2001a), Roman & Soto (1998) e Hazin *et al.* (1990).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 00142 (embrião); 05579 e 31300 (fotografias).

14. *Negaprion brevirostris* (Poey, 1868)

papa-areia

NOTAS DE CAMPO. Foi observada uma grande concentração de espécimes juvenis na Baía do Sueste em junho de 1989 e agosto de 1990 (Soto, 1997). Também foram analisadas fotografias, nadadeiras e maxila de um espécime adulto, cuja fórmula dentária foi 14-2-15 / 15-1-15. A espécie era comum nos desembarques nas décadas 1980 e 1990.

REGISTROS. Bezerra *et al.* (1990), Coelho *et al.* (1997), Soto (1997, 2001a) e Maida & Ferreira (1997).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 16337 (nadadeiras); 31304 (fotografia).

15. *Prionace glauca* (Linnaeus, 1758)

tubarão-azul

NOTAS DE CAMPO. Um único espécime adulto, capturado no Pontal do Norte, Ilha Rata, cuja fórmula dentária foi 14-15 / 14-1-14

REGISTROS. Hazin *et al.* (1990, 1991, 1994), Evangelista *et al.* (1998) e Soto (2001a).

OBSERVAÇÕES. Espécie oceânica, capturada ao largo do arquipélago por barcos sediados no continente Hazin *et al.* (1990, 1991, 1994).

16. *Sphyrna lewini* (Griffith & Smith, 1834)

tubarão-martelo, panam

NOTAS DE CAMPO. Espécie registrada com base em imagens VHS de um cardume com cerca de 15 espécimes, observado nas Pedras Secas em janeiro de 1991.

REGISTROS. Presente trabalho.

OBSERVAÇÕES. Soto (1997) mencionou capturas de *Sphyrna* sp. entre 1,5 e 2 m CT, através da análise de carcaças no entreposto, que acreditamos tratar-se desta espécie por apresentarem máculas escuras nas peitorais.

SINONÍMIA. *Sphyrna* sp., Soto (1997).

17. *Sphyrna mokarran* (Rüppell, 1937)

tubarão-martelo, panam

NOTAS DE CAMPO. Um espécime com cerca de 4 m CT, observado no Canal da Ressureta em junho de 1989 (Soto, 1997) e dois espécimes adultos capturados no Pontal do Norte, Ilha Rata, cujas fórmulas dentárias foram 17-2-17 / 17-1-17 e 17-1-17 / 17-1-17.

REGISTROS. Soto (1997, 2001a).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 16297 (maxilas).

18. *Sphyrna zygaena* (Linnaeus, 1758)

tubarão-martelo, panam

NOTAS DE CAMPO. Um único espécime juvenil desembarcado no Porto de Santo Antônio.

REGISTROS. Gadig *et al.* (1991) e Soto (2001a).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 31299 (fotografia).

19. *Isistius brasiliensis* (Quoy & Gaimard, 1824)

tubarão-charuto

NOTAS DE CAMPO. Registrada com base nas marcas encontradas em golfinhos rotadores (*Stenella longirostris*) residentes (Pelland, 1987; Soto, 1997), sendo que a presença da espécie foi recentemente confirmada com base na captura de um espécime no Mar de Dentro em 1998 (Gabriella P. M. Branco de Mello, com. pes.).

REGISTROS. Pelland (1987), Hetzel *et al.* (1995) e Soto (1997, 2001a).

OBSERVAÇÕES. Kreff (1980) registrou a captura de um espécime macho juvenil (187 mm CT) aos 03°00'S, 26°16'W, relativamente próximo ao arquipélago.

SINONÍMIA. *Isistius* sp., Soto (1997).

20. *Dasyatis americana* Hildebrand & Schroeder, 1928

raia-manteiga, raia-de-ferrão

NOTAS DE CAMPO. Foi a raia de maior ocorrência em águas rasas das baías e reentrâncias, em muitos casos associada com *Carangoides bartholomaei* (Soto, 1997).

REGISTROS. Hetzel *et al.* (1995), Maida & Ferreira (1997), Soto (1997), Mendes & Moura (1999) e Sazima & Moura (2000).

OBSERVAÇÕES. Mendes & Moura (1999) registraram o acasalamento e cópula da espécie em fevereiro de 1997. Sazima & Moura (2000) registraram a associação da espécie com *Elacatinus randalli*.

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 05569, 05570, 05571, 10148, 10149 e 10150 (fotografias).

21. *Gymnura altavela* (Linnaeus, 1758)

raia-borboleta

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Hetzel *et al.* (1995).

22. *Aetobatus narinari* (Euphrasen, 1790)

raia-pintada, rabo-de-chicote

NOTAS DE CAMPO. Um espécime registrado no Canal da Ressureta em junho de 1989 (Soto, 1997) e diversos outros observados principalmente no Mar de Dentro.

REGISTROS. Hetzel *et al.* (1995), Maida & Ferreira (1997) e Soto (1997).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 05575 (fotografia).

SINONÍMIA. *Aetobatis narinari*, Hetzel *et al.* (1995) e Maida & Ferreira (1997).

23. *Manta birostris* (Donndorff, 1798)

raia-jamanta, raia-gigante

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada em três ocasiões em agosto de 1990, totalizando de cinco exemplares, com cerca de 5 m LD, sempre associados à *Remora remora*.

REGISTROS. Simmons (1927), Hetzel *et al.* (1995) e Soto (1997).

OBSERVAÇÕES. Simmons (1927) descreveu a captura de um espécime no arquipélago e ilustrou com uma clara fotografia onde é possível determinar a espécie.

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 05572, 05573, 10147 e 31310 (fotografias).

24. *Mobula japonica* (Müller & Henle, 1841)

raia-jamanta, raia-gigante

NOTAS DE CAMPO. Um único espécime capturado em outubro de 1994 (Leonardo B. Veras, com. pes.).

REGISTROS. Presente trabalho.

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 10198 e 31306 (fotografias).

25. *Mobula tarapacana* (Philippi, 1892)

raia-jamanta, raia-gigante

NOTAS DE CAMPO. Um único espécime observado no Canal da Ressureta em junho de 1989, com cerca de 2,5 m LD e associada à *Remora remora*.

REGISTROS. Presente trabalho.

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 05574 (videofotos).

SINONÍMIA. *Mobula* cf. *hypostoma*, Soto (1997).

26. *Megalops atlanticus* Valenciennes, 1847

tarpaõ

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada pelos autores, mas encontrada em uma única oportunidade no Mar de Fora (Gabriella P. M. Branco de Mello, com. pes.).

REGISTROS. Presente trabalho.

27. *Echidna catenata* (Bloch, 1795)

moréia-listrada

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada na piscina natural da Baía dos Porcos e na Ponta das Caracas.

REGISTROS. Boulenger (1890).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14790 (fotografias).

SINONÍMIA. *Muraena catenata*, Boulenger (1890).

28. *Enchelycore nigricans* (Bonnaterre, 1788)

moréia-cachorro

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada na piscina natural da Baía dos Porcos e na Ponta das Caracas.

REGISTROS. Carvalho Filho (1994; 1999).

29. *Gymnothorax funebris* Ranzani, 1840

moréia-verde, caramuru

NOTAS DE CAMPO. Alguns espécimes com até 2 m CT, observados em diversas oportunidades, principalmente entre 5 e 15 m de profundidade.

REGISTROS. Ridley (1888) e Sazima & Moura (2000).

OBSERVAÇÕES. Ridley (1888) mencionou uma grande *Muraena* com cerca de 3 m, que devido ao tamanho, acreditamos tratar-se desta espécie. Sazima & Moura (2000) registraram a associação da espécie com *Elacatinus randalli*.

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 10211, 14763 e 14789 (fotografias).

SINONÍMIA. *Muraena*, Ridley (1888).

30. *Gymnothorax moringa* (Cuvier, 1829)

moréia-pintada

NOTAS DE CAMPO. Alguns espécimes observados na Laje dos Dois Irmãos, principalmente em mergulhos noturnos.

REGISTROS. Barreira e Castro (1987).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14731 (fotografia).

31. *Gymnothorax vicinus* (Castelnau, 1855)

moréia-víbora

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Boulenger (1890).

SINONÍMIA. *Muraena vicina*, Boulenger (1890).

32. *Muraena pavonina* Richardson, 1845

moréia-malhada

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada na Ponta das Caracas.

REGISTROS. Boulenger (1890), Lubbock & Edwards (1981), Edwards & Lubbock (1983) e Carvalho Filho (1994, 1999).

33. *Muraena retifera* Goode & Bean, 1882

moréia-malhada

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada na Praia do Sancho e Ressurreta, sendo aparentemente a mais abundante das moréias no arquipélago.

REGISTROS. Barreira e Castro (1987).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 10212 e 10213 (fotografias).

SINONÍMIA. *Muraena melanotis*, Barreira e Castro (1987).

34. *Myrichthys ocellatus* (LeSueur, 1825)

mututuca

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada no naufrágio do Porto de Santo Antônio e Buraco do Inferno (Ilha Rata).

REGISTROS. Eston *et al.* (1986).

SINONÍMIA. *Myrichthys ocellatus*, Eston *et al.* (1986).

35. *Ophichthus ophis* (Linnaeus, 1758)

moréia da areia

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada com relativa frequência na Ilha do Morro de Fora a cerca de 13 m de profundidade, sempre associada ao sedimento (Lisandro B. de Almeida, com. pes.).

REGISTROS. Presente trabalho.

36. *Conger* sp.

congro

NOTAS DE CAMPO. Um único espécime capturado com covo, entre 200 e 250 m de profundidade, na Ponta do Capim-açú em julho de 2000 (Josivan Rabêlo da Silva, com. pes.).

REGISTROS. Presente trabalho.

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 16301 (espécime).

37. *Heteroconger camelopardalis* (Lubbock, 1980)

enguia-dos-jardins

NOTAS DE CAMPO. Existem algumas colônias destes animais nas proximidades da Ponta da Sapata (30 m de prof.), naufrágio Ipiranga (63 m), Pontal do Norte (43 m), Laje dos Dois Irmãos (24 m) e no Canal da Ressurreta (14 m), onde abrigam-se em tocas com a cauda enterrada no sedimento e as cabeças voltadas para a corrente, distando cerca de 30 cm entre si. Os locais são conhecidos como jardim-de-enguias. Quando nos aproximamos cerca de 5 a 10 m, estes peixes adentram no sedimento com grande rapidez, através de pequenas galerias revestidas de muco, impossibilitando qualquer observação mais apurada.

REGISTROS. Smith (1989).

OBSERVAÇÕES. Secchin (1987) e Maida & Ferreira (1997) mencionaram o jardim-de-enguias da Ponta da Sapata, sem mencionar a espécie.

38. *Harengula clupeola* (Cuvier, 1829)

sardinha

NOTAS DE CAMPO. Espécie comumente utilizada como isca, que forma densos cardumes em algumas épocas do ano (observado em setembro).

REGISTROS. Ridley (1888), Boulenger (1890) e Maida & Ferreira (1997).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 16304-16314 (11 espécimes)

SINONÍMIAS. sardinha, Ridley (1888); *Clupea humeralis*, Boulenger (1890); *Clupeola harengula*, Maida & Ferreira (1997).

39. *Colossoma macropomum* (Cuvier, 1818)

pirapitinga

NOTAS DE CAMPO. Espécie introduzida, encontrada no Açude do Xaréu (Márcio Dumel, com. pes.).

REGISTROS. Presente trabalho.

40. *Alepisaurus ferox* Lowe, 1833

espada-preta

NOTAS DE CAMPO. Um único espécime observado no entreposto em junho de 1989.

REGISTROS. Presente trabalho.

41. *Antennarius multiocellatus* (Valenciennes, 1837)

peixe-pedra, peixe-sapo

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Moura *et al.* (1999b).

OBSERVAÇÕES. Registrada com base em um espécime capturado em abril de 1990 (Moura *et al.* 1999b).

MATERIAL COLECIONADO. MZUSP 46345 (espécime).

42. *Poecilia vivipara* Bloch & Schneider, 1801

barrigudinho, guarú

NOTAS DE CAMPO. Espécie comumente encontrada no Mangue do Sueste, onde é predada por garças. Foi introduzida em data desconhecida para o controle de larvas de mosquitos.

REGISTROS. Presente trabalho.

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 16302 e 16303 (espécimes).

43. *Platybelone argalus* (LeSueur, 1821)

peixe-agulha

NOTAS DE CAMPO. Espécie encontrada geralmente junto à superfície em enseadas de águas calmas.

REGISTROS. Schreiner & Miranda Ribeiro (1903) e Olson (1981).

SINONÍMIAS. *Belone trachura*, Schreiner & Miranda Ribeiro (1903); *Platybelone*, Olson (1981).

44. *Hemirhamphus brasiliensis* (Linnaeus, 1758)

agulhinha

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada nas baías do Sancho, do Sueste e de Santo Antônio, principalmente à noite.

REGISTROS. Boulenger (1890), Schreiner & Miranda Ribeiro (1903) e Olson (1981).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14788 (fotografia).

SINONÍMIAS. *Hemirhamphus unifasciatus*, Boulenger (1890); *Hemiramphus*, Olson (1981).

45. *Cheilopogon cyanopterus* (Valenciennes, 1847)

peixe-voador

NOTAS DE CAMPO. Durante a pesca de corrico, foram observados inúmeros peixes-voadores, não sendo possível ter em mãos um exemplar que possibilitasse sua identificação. A espécie é aqui listada com base na coleta de larvas próximas ao arquipélago (Lessa *et al.*, 1996).

REGISTROS. Lessa *et al.* (1996).

OBSERVAÇÕES. Monteiro & Lessa (1996) estudaram a abundância relativa de peixes-voadores na região do arquipélago, sem, contudo, determinarem as espécies.

SINONÍMIAS. *Cypselurus cyanopterus*, Lessa *et al.* (1996).

46. *Holocentrus adscensionis* (Osbeck, 1765)

mariquita, jaguriçá

NOTAS DE CAMPO. Espécie abundante, observada em todos os mergulhos.

REGISTROS. Boulenger (1890), Eston *et al.* (1986), Barreira e Castro (1987), Maida & Ferreira (1997) e Lessa *et al.* (1998).

OBSERVAÇÕES. Figueiredo & Menezes (1980) citaram a espécie para as ilhas oceânicas do Atlântico tropical.

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 10214, 10215 e 10216 (fotografias).

SINONÍMIAS. *Holocentrum longipinne*, Boulenger (1890); *Holocentrus* sp., Eston *et al.* (1986).

47. *Myripristis jacobus* Cuvier, 1829

mariquita, fogueira

NOTAS DE CAMPO. Espécie abundante, observada em todos os mergulhos.

REGISTROS. Barreira e Castro (1987) e Maida & Ferreira (1997).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 10217, 10218, 10219, 10220 e 10221 (fotografias).

48. *Plectrypops retrospinis* (Guichenot, 1853)

peixe-soldado-cardeal

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Moura *et al.* (1999b).

OBSERVAÇÕES. Registrada com base em dois espécimes coletados em julho de 1995 (Moura *et al.* 1999b).

MATERIAL COLECIONADO. MZUSP 46336 (2 espécimes).

49. *Aulostomus maculatus* Valenciennes, 1837

peixe-trombeta

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada em três ocasiões e somente na Baía de Sueste.

REGISTROS. Edwards & Lubbock (1983) e Barreira e Castro (1987).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14772 (fotografia).

50. *Micrognathus crinitus* (Jenyns, 1842)

peixe-cachimbo

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Dawson (1982a).

MATERIAL COLECIONADO. GCRL 13525 (2 espécimes) e USNM 213529 (4 espécimes).

51. *Pontinus nematophthalmus* (Günther 1860)

rascaço

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Eskinazi & Lima (1968).

SINONÍMIA. *Pontinus macrolepis*, Eskinazi & Lima (1968).

52. *Scorpaena calcarata* Goode & Bean, 1882

rascaço

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Eskinazi & Lima (1968).

53. *Dactylopterus volitans* (Linnaeus, 1758)

coió, falso-voador

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada junto aos fundos arenosos da Baía de Santo Antônio e no Canal da Ressureta.

REGISTROS. Boulenger (1890).

54. *Cephalopholis cruentata* (Lacepède, 1802)

garoupa

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Roux (1973).

SINONÍMIA. *Petrometopon cruentatum*, Roux (1973).

55. *Cephalopholis fulva* (Linnaeus, 1758)

piraúna, garoupinha

NOTAS DE CAMPO. Espécie abundante, observada em todos os mergulhos.

REGISTROS. Eskinazi & Lima (1968), Barreira e Castro (1987), Lessa *et al.* (1991, 1998), Carvalho Filho (1994, 1999) e Moura *et al.* (1999a).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 10222 e 10223 (fotografias).

SINONÍMIAS. *Cephalopholis fulvus*, Eskinazi & Lima (1968), Lessa *et al.* (1991); *Epinephelus fulvus*, Carvalho Filho (1994).

56. *Dermatolepis inermis* (Valenciennes, 1833)

gostosa, garoupa-mármore

NOTAS DE CAMPO. Espécie relativamente abundante que foi observada em vários mergulhos.

REGISTROS. Barreira e Castro (1987) e Carvalho Filho (1994, 1999).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14733 e 14734 (fotografias).

SINONÍMIA. *Epinephelus inermis*, Carvalho Filho (1994).

57. *Epinephelus itajara* (Lichtenstein, 1822)

mero

NOTAS DE CAMPO. Foram observados espécimes adultos no Pontal do Norte, imóveis e entre largas fendas, permitindo a aproximação dos mergulhadores.

REGISTROS. Maida & Ferreira (1997).

58. *Epinephelus morio* (Valenciennes, 1828)

garoupa-verdadeira

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Lessa *et al.* (1998).

59. *Epinephelus niveatus* (Valenciennes, 1828)

serigado-cherne

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Lessa *et al.* (1991, 1998).

60. *Mycteroperca bonaci* (Poey, 1860)

sirigado, sirigado-badejo, badejo-quadrado

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada nas Cagarras a cerca de 33 m de profundidade.

REGISTROS. Lessa *et al.* (1991).

61. *Paranthias furcifer* (Valenciennes, 1828)

boquinha

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada com relativa frequência no Buraco do Inferno (Ilha Rata), entre 3 e 12 m de profundidade (Lisandro B. de Almeida, com. pes.).

REGISTROS. Lessa *et al.* (1991) e Moura *et al.* (1999a).

62. *Rypticus saponaceus* (Bloch & Schneider, 1801)

badejo-sabão

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada com frequência junto ao sedimento no Canal da Ressureta.

REGISTROS. Presente trabalho.

63. *Gramma brasiliensis* Sazima, Gasparini & Moura, 1998

grama

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Sazima *et al.* (1998).

OBSERVAÇÕES. Registrada com base em dois espécimes coletados em junho de 1985 (Sazima *et al.*, 1998).

MATERIAL COLECIONADO. MZUSP 46320 (parátipos).

64. *Opisthognathus* sp.

peixe-boca

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Eskinazi & Lima (1968).

OBSERVAÇÕES. Registrada com base em 8 espécimes coletados em fundo de algas calcáreas, entre 20 e 80 m.

65. *Heteropriacanthus cruentatus* (Lacépède, 1801)

olho-de-cão

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada em pequenas grutas ou em mergulhos noturnos.

REGISTROS. Presente trabalho.

SINONÍMIA. *Priacanthus* sp., Barreira e Castro (1987).

66. *Apogon americanus* Castelnau, 1855

cardeal

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada em áreas sombreadas do Buraco da Raquel.

REGISTROS. Boulenger (1890), Gilbert (1977), Lubbock & Edwards (1981) e Edwards & Lubbock (1983).

SINONÍMIA. *Apogon imberbis*, Boulenger (1890).

67. *Phaeoptyx pigmentaria* (Poey, 1860)

cardeal-pintado

NOTAS DE CAMPO. Um único espécime observado no interior da grande gruta submarina da Ponta da Sapata em junho de 1989.

REGISTROS. Presente trabalho.

68. *Malacanthus plumieri* (Bloch, 1786)

pirá

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada com frequência junto aos fundos arenosos.

REGISTROS. Lessa *et al.* (1991).

69. *Echeneis naucrates* Linnaeus, 1758

piolho-de-peixe, rêmora

NOTAS DE CAMPO. Foram observados espécimes aderidos à região latero-dorsal de *Carcharhinus* spp., capturados por pescadores locais.

REGISTROS. Sazima & Moura (2000).

OBSERVAÇÕES. Sazima & Moura (2000) registraram a associação da espécie com *Carcharhinus perezi*.

70. *Remora remora* (Linnaeus, 1758)

piolho-de-peixe, rêmora

NOTAS DE CAMPO. Foram registrados espécimes aderidos à região dorsal de exemplares de *Rhincodon typus*, *Manta birostris*, *Mobula japaniaca* e *Mobula tarapacana*.

REGISTROS. Presente trabalho.

SINONÍMIA. *Remora* sp., Soto (1997).

71. *Alectis ciliaris* (Bloch, 1787)

galo-do-alto

NOTAS DE CAMPO. Espécie solitária, observada em duas oportunidades na Laje dos Dois Irmãos em agosto de 1990.

REGISTROS. Lessa *et al.* (1998).

72. *Carangoides bartholomaei* Cuvier, 1833

guarajuba

NOTAS DE CAMPO. Espécie frequentemente capturada, sendo observada em quase todos os mergulhos.

REGISTROS. Roux (1973), Secchin (1987), Lodi & Fiori (1987), Lodi (1998) e Moura *et al.* (1999a).

OBSERVAÇÕES. Lodi & Fiori (1987) e Lodi (1998) observaram espécimes de guarajuba alimentando-se dos excrementos de *Stenella longirostris* na Baía dos Golfinhos.

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14737, 14738 e 14739 (fotografias).

SINONÍMIA. *Caranx latus*, Lodi & Fiori (1987); *Carangoides* sp., Lodi (1998).

73. *Caranx crysos* (Mitchill, 1815)

xixarro, xarelete

NOTAS DE CAMPO. Espécie frequentemente capturada, sendo observada em quase todos os mergulhos.

REGISTROS. Roux (1973) e Lessa *et al.* (1991, 1998).

SINONÍMIA. *Caranx crysos*, Roux (1973) e Lessa *et al.* (1998); *Caranx crycos*, Lessa *et al.* (1991).

74. *Caranx hippos* (Linnaeus, 1766)

xaréu-branco

NOTAS DE CAMPO. Espécie frequentemente capturada, sendo observada em quase todos os mergulhos.

REGISTROS. Lessa *et al.* (1998).

75. *Caranx latus* Agassiz, 1831

xarelete-preto, xixarro-preto, garacimbora, guaracimbora, araximbora

NOTAS DE CAMPO. Espécie frequentemente capturada, sendo observada em quase todos os mergulhos.

REGISTROS. Paiva & Lima (1966), Travassos & Lima (1975) e Lessa *et al.* (1991, 1998).

MATERIAL COLECIONADO. EBMUFCE 63 (espécime).

76. *Caranx lugubris* Poey, 1860

xaréu-preto

NOTAS DE CAMPO. Espécie frequentemente capturada, sendo observada em quase todos os mergulhos.

REGISTROS. Paiva & Lima (1966), Roux (1973), Lessa *et al.* (1991, 1998) e Moura *et al.* (1999a).

MATERIAL COLECIONADO. EBMUFCE 64 (espécime); MOVI 10224 (fotografia).

77. *Decapterus macarellus* (Cuvier, 1833)

xixarro-branco

NOTAS DE CAMPO. Espécie frequentemente observada nas praias de fundo arenoso.

REGISTROS. Berry (1968), Menezes & Figueiredo (1980) e Lessa *et al.* (1998).

SINONÍMIA. *Decapterus* sp., Lessa *et al.* (1998).

78. *Elagatis bipinnulata* (Quoy & Gaimard, 1825)
peixe-rei, enchova

NOTAS DE CAMPO. Espécie pescada com frequência e observada nos mergulhos em mar aberto, como no Alto-fundo Drina, entre 10 e 40 m de profundidade (Lisandro B. de Almeida, com. pes.).

REGISTROS. Lessa *et al.* (1991, 1998).

79. *Naucrates ductor* (Linnaeus, 1758)
peixe-piloto

NOTAS DE CAMPO. Foi observada acompanhando *Carcharhinus galapagensis* e *Sphyrna mokarran* nos Paredões e Canal da Ressureta, respectivamente.

REGISTROS. Presente trabalho.

80. *Oligoplites saurus* (Bloch & Schneider, 1801)
guaivira

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Roux (1973).

81. *Selar crumenophthalmus* (Bloch, 1793)
garapau, carapau

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Travassos & Lima (1975) e Lessa *et al.* (1991).

82. *Selene vomer* (Linnaeus, 1758)
galo-de-penacho

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Lessa *et al.* (1998).

83. *Seriola dumerili* (Risso, 1810)
arabaiana

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada em várias ocasiões, tanto nos mergulhos quanto no entreposto.

REGISTROS. Hazin *et al.* (1990).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14741 (fotografia).

SINONÍMIA. *Seriola*, Hazin *et al.* (1990); *Seriola cenolinensis*, Lessa *et al.* (1998).

84. *Seriola rivoliana* Valenciennes, 1833
arabaiana

NOTAS DE CAMPO. Um único espécime observado no entreposto em junho de 1989.

REGISTROS. Moura *et al.* (1999a).

85. *Trachinotus goodei* Jordan & Evermann, 1896

pampo-garabebel

NOTAS DE CAMPO. Espécie esporadicamente capturada na pesca de corrico.

REGISTROS. Presente trabalho.

86. *Coryphaena hippurus* Linnaeus, 1758
dourado

NOTAS DE CAMPO. Espécie capturada esporadicamente através da pesca de corrico.

REGISTROS. Hazin *et al.* (1990), Lessa *et al.* (1991, 1998) e Evangelista *et al.* (1998).

SINONÍMIA. *Coryphaena*, Hazin *et al.* (1990).

87. *Lutjanus analis* (Cuvier, 1828)
cioba

NOTAS DE CAMPO. Alguns espécimes foram observados no entreposto.

REGISTROS. Lessa *et al.* (1991, 1998).

SINONÍMIA. *Lutjanus apodus*, Lessa *et al.* (1991).

88. *Lutjanus jocu* (Bloch & Schneider, 1801)
dentão

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada principalmente em áreas sombreadas ou à noite.

REGISTROS. Edwards & Lubbock (1983), Barreira e Castro (1987), Maida & Ferreira (1997) e Lessa *et al.* (1998).

89. *Lutjanus purpureus* (Poey, 1866)
pargo

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Lessa *et al.* (1991, 1998).

SINONÍMIA. *Lutjanus purpureus*, Lessa *et al.* (1991).

90. *Anisotremus surinamensis* (Bloch, 1791)
sargo-de-beiço, pirambu

NOTAS DE CAMPO. Espécie bastante comum que forma pequenos cardumes.

REGISTROS. Barreira e Castro (1987), Lessa *et al.* (1991, 1998) e Maida & Ferreira (1997).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14743 (fotografia).

91. *Haemulon chrysargyreum* Günther, 1859
xira, cocoroca, corcoroca

NOTAS DE CAMPO. Espécie bastante comum que forma densos cardumes.

REGISTROS. Günther (1880), Boulenger (1890), Roux (1973), Eston *et al.* (1986), Barreira e Castro (1987), Hetzel *et al.* (1995), Maida & Ferreira (1997) e Rocha & Rosa (1999).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14744, 14745, 14746, 14747, 14748, 14749, 14750, 14751, 14752, 14753 e 14817 (fotografia).

92. *Haemulon parra* (Desmarest, 1823)

cocoroça, corcoroça

NOTAS DE CAMPO. Espécie bastante comum que forma cardumes associados à *H. chrysargyreum*.

REGISTROS. Roux (1973), Eston *et al.* (1986), Barreira e Castro (1987) e Lessa *et al.* (1991).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14754 e 14755 (fotografias).

SINÓNÍMIA. *Haemulon bonariense*, Eston *et al.* (1986); *Haemulon parrai*, Barreira e Castro (1987) e Lessa *et al.* (1991).

93. *Equetus lanceolatus* (Linnaeus, 1758)

peixe-canivete

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Moura *et al.* (1999b).

OBSERVAÇÕES. Registrada com base em um espécime coletado em junho de 1985 (Moura *et al.* 1999b).

MATERIAL COLECIONADO. MZUSP 46322 (espécime).

94. *Mulloidichthys martinicus* (Cuvier, 1829)

trilha

NOTAS DE CAMPO. Espécie bastante comum que forma pequenos cardumes de 10 a 20 indivíduos.

REGISTROS. Barreira e Castro (1987).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14756 (fotografia).

95. *Pseudupeneus maculatus* (Bloch, 1793)

trilha, saramonete, salmonete

NOTAS DE CAMPO. Espécie bastante comum que forma pequenos cardumes com cerca de 10 indivíduos, geralmente procurando alimento junto ao sedimento.

REGISTROS. Presente trabalho.

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14757 (fotografia).

96. *Pempheris schomburgki* Müller & Troschel, 1848
papudinho, papuda

NOTAS DE CAMPO. Espécie bastante comum que forma cardumes em lugares abrigados da luz.

REGISTROS. Barreira e Castro (1987), Hetzel *et al.* (1995) e Maida & Ferreira (1997).

97. *Kyphosus sectatrix* (Linnaeus, 1758)

piranjica

NOTAS DE CAMPO. Espécie comum que costuma acompanhar cardumes de outras espécies, geralmente em pequeno número.

REGISTROS. Barreira e Castro (1987).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14742 (fotografia).

SINÓNÍMIA. *Kiphosus* sp., Barreira e Castro (1987)

98. *Chaetodon ocellatus* Bloch, 1787

peixe-borboleta

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada com frequência e geralmente aos pares.

REGISTROS. Eston *et al.* (1986), Barreira e Castro (1987) e Hetzel *et al.* (1995).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14759 e 14760 (fotografias).

SINÓNÍMIA. *Chaetodon* sp., Eston *et al.* (1986) e Barreira e Castro (1987).

99. *Chaetodon striatus* Linnaeus, 1758

peixe-borboleta-listrado

NOTAS DE CAMPO. raramente observados (Lisandro B. de Almeida e Márcio Dumel, com. pes.).

REGISTROS. Presente trabalho.

100. *Holacanthus ciliaris* (Linnaeus, 1758)

frade-real, ciliares, peixe-anjo

NOTAS DE CAMPO. Foram observados apenas espécimes solitários em diversos mergulhos.

REGISTROS. Roux (1973), Edwards & Lubbock (1983), Barreira e Castro (1987), Hetzel *et al.* (1995) e Maida & Ferreira (1997).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14761 e 14762 (fotografias).

SINÓNÍMIA. *Holocanthus ciliaris*, Maida & Ferreira (1997).

101. *Holacanthus tricolor* (Bloch, 1795)

tricolor, peixe-soldado

NOTAS DE CAMPO. Um único espécime observado em duas oportunidades na Ponta da Sapata em agosto de 1990.

REGISTROS. Eskinazi & Lima (1968).

102. *Pomacanthus arcuatus* (Linnaeus, 1758)

paru-branco

NOTAS DE CAMPO. Espécie esporadicamente observada nas Cagarras Fundas (Ilha Rata) entre 20 e 30 m de profundidade (Lisandro B. de Almeida, com. pes.).

REGISTROS. Roux (1973).

103. *Pomacanthus paru* (Bloch, 1787)

peixe-frade, paru

NOTAS DE CAMPO. Espécie bastante freqüente que foi observada aos pares e principalmente junto à falésias.

REGISTROS. Edwards & Lubbock (1983), Eston *et al.* (1986) e Hetzel *et al.* (1995).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14764, 14765, 14766, 14767, 14768 e 14769 (fotografias).

104. *Amblycirrhitus pinos* (Mowbray, 1927)

sarampinho

NOTAS DE CAMPO. Em único espécime observado na Ilha do Meio em junho de 1989, a cerca de 15 m de profundidade.

REGISTROS. Presente trabalho.

105. *Oreochromis niloticus* (Linnaeus, 1758)

tilápia

NOTAS DE CAMPO. uma das espécies introduzidas, ocorrendo no Açude do Sueste e no mangue de mesmo nome.

REGISTROS. Soto (1997).

OBSERVAÇÕES. A associação predatória com *Negaprion brevirostris* foi descrita por Soto (1997).

106. *Abudefduf saxatilis* (Linnaeus, 1758)

saberé, sargentinho

NOTAS DE CAMPO. Espécie bastante comum em águas rasas, sendo observada em todos os mergulhos.

REGISTROS. Boulenger (1890), Eston *et al.* (1986), Secchin (1987), Lodi & Fiori (1987), Maida & Ferreira (1997) e Lodi (1998).

OBSERVAÇÕES. Lodi & Fiori (1987) e Lodi (1998) observaram espécimes alimentando-se dos excrementos de *Stenella longirostris* na Baía dos Golfinhos.

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14773 e 14774 (fotografias).

SINONÍMIA. *Glyphidodon saxatilis*, Boulenger (1890).

107. *Chromis insolata* (Cuvier, 1830)

tesourinha

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Carvalho Filho (1994).

108. *Chromis multilineata* (Guichenot, 1853)

tesourinha

NOTAS DE CAMPO. Espécie que forma grandes cardumes, muitas vezes esparços, sendo freqüente em todos os mergulhos.

REGISTROS. Lubbock & Edwards (1981) e Barreira e Castro (1987).

OBSERVAÇÕES. Os espécimes observados apresentavam um padrão de colorido consideravelmente distinto dos exemplares do Caribe e costa continental do Brasil. Apesar de possuírem as máculas características da base da peitoral e pós-dorsal, apresentam corpo amarelo, margem da nadadeira dorsal enegrecida e nadadeiras pélvicas e anal violetas, diferenciando-se do padrão conhecido para a espécie: corpo marrom-oliváceo, margem da nadadeira dorsal amarela e nadadeiras pélvicas e anal brancas.

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14775 e 14785 (fotografias).

SINONÍMIA. *Chromis* sp., Lubbock & Edwards (1981); *Chromis multilineata*, Barreira e Castro (1987).

109. *Stegastes pictus* (Castelnau, 1855)

donzela

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada junto a S.

rocasensis, porém, em menor número, sendo freqüente entre 5 e 10 m de profundidade.

REGISTROS. Presente trabalho.

110. *Stegastes rocasensis* (Emery, 1972)

donzela-de-rocas, donzelinha

NOTAS DE CAMPO. Espécie territorialista das águas rasas do arquipélago, facilmente encontrada em poças de maré.

REGISTROS. Boulenger (1890), Lubbock & Edwards (1981), Eston *et al.* (1986), Barreira e Castro (1987), Carvalho Filho (1994, 1999), Hetzel *et al.* (1995), Maida & Ferreira (1997) e Moura & Rosa (1997).

OBSERVAÇÕES. Espécie endêmica do conjunto insular formado pelo Atol das Rocas e Arquipélago Fernando de Noronha (Moura & Rosa, 1997).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14776, 14777, 14778, 14779 e 14780 (fotografia).

Sinonímia: *Pomacentrus leucostictus*, Boulenger (1890); *Stegastes variabilis*, Eston *et al.* (1986).

111. *Bodianus pulchellus* (Poey, 1860)

budião-arara

NOTAS DE CAMPO. Um único espécime observado junto aos Paredões, a cerca de 30 m de profundidade, em junho de 1989.

REGISTROS. Moura *et al.* (1999a).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14781 (fotografia).

112. *Bodianus rufus* (Linnaeus, 1758)

budião

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada com relativa freqüência no naufrágio Corveta Ypiranga a cerca de 50 m de profundidade (Lisandro B. de Almeida, com. pes.).

REGISTROS. Maida & Ferreira (1997).

113. *Clepticus parrae* (Bloch & Schneider, 1801)

cléptico

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Carvalho Filho (1994, 1999).

114. *Halichoeres radiatus* (Linnaeus, 1758)

budião-de-pinça

NOTAS DE CAMPO. Espécie abundante e bastante comum junto aos fundos arenosos.

REGISTROS. Edwards & Lubbock (1983) e Eston *et al.* (1986).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14782 (fotografia).

SINONÍMIA. *Halichoeres* sp., Eston *et al.* (1986).

115. *Thalassoma noronhanum* (Boulenger, 1890)

budião-de-Noronha, labro, talassoma

NOTAS DE CAMPO. Espécie abundante nas águas rasas e em áreas recifais.

REGISTROS. Boulenger (1890), Lubbock & Edwards

(1981), Edwards & Lubbock (1983), Carvalho Filho (1994), Ramos (1994) e Maida & Ferreira (1997).

MATERIAL COLECIONADO. BMNH 1888.1.19.132-136 (sintipos).

SINÓNÍMIA. *Julis noronhana*, Boulenger (1890); *Thalassoma noronhum*, Maida & Ferreira (1997).

116. *Xyrichtys incandescens* Edwards & Lubbock, 1981
labro

NOTAS DE CAMPO. Espécie abundante nas águas rasas e em áreas recifais.

REGISTROS. Edwards & Lubbock (1981), Menezes & Figueiredo (1985), Carvalho Filho (1994; 1999) e Moura & Rosa (1997).

OBSERVAÇÕES. Espécie endêmica do conjunto insular formado pelo Atol das Rocas e Arquipélago Fernando de Noronha (Moura & Rosa, 1997).

MATERIAL COLECIONADO. MZUSP 14633 (holótipo); MHNG 2029.01 (parátipo); e BMNH 1980.3.18.1 (parátipo).

SINÓNÍMIA. *Hemipteronotus incandescens*, Menezes & Figueiredo (1985) e Carvalho Filho (1994).

117. *Sparisoma aff. chrysopterum* (Bloch & Schneider, 1801)

budião

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada em quase todos os mergulhos.

REGISTROS. Roux (1973).

OBSERVAÇÕES. A determinação efetuada por Roux (1973) é questionada no presente trabalho por haver considerável diferença entre o colorido descrito na literatura e os espécimes observados.

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14783 (fotografia).

118. *Sparisoma aff. viride* (Bonnaterre, 1788)

budião

NOTAS DE CAMPO. Espécie frequentemente observada.

REGISTROS. Roux (1973) e Eston *et al.* (1986).

OBSERVAÇÕES. Os espécimes observados apresentavam colorido consideravelmente distinto do descrito para espécimes do Caribe.

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14732, 14735, 14736, 14740 e 14758 (fotografias).

SINÓNÍMIA. *Sparisoma viride*, Roux (1973); *Sparisoma* sp., Eston *et al.* (1986).

119. *Enneanectes altivelis* Rosenblatt, 1960

blênio

NOTAS DE CAMPO. Espécie frequentemente observada em poças de maré.

REGISTROS. Mendes (1998) e Mendes & Eterovic (1999).

120. *Labrisomus kalisheræ* (Jordan, 1904)

blênio

NOTAS DE CAMPO. Espécie frequentemente encontrada em poças de maré.

REGISTROS. Mendes (1998) e Mendes & Eterovic (1999).

121. *Labrisomus nuchipinnis* (Quoy & Gaimard, 1824)

blênio

NOTAS DE CAMPO. Espécie frequentemente encontrada em poças de maré.

REGISTROS. Boulenger (1890), Roux (1973) e Mendes (1998).

SINÓNÍMIA. *Clinus nuchipinnis*, Boulenger (1890).

122. *Malacoctenus triangulatus* Springer, 1959

blênio

NOTAS DE CAMPO. Espécie frequentemente encontrada em poças de maré.

REGISTROS. Boulenger (1890), Edwards & Lubbock (1983), Mendes (1998) e Mendes & Eterovic (1999).

SINÓNÍMIA. *Malacoctenus delalandii*, Boulenger (1890).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14784 (fotografia)

123. *Starksia* sp.

blênio

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Moura & Rosa (1997) e Mendes (1998).

OBSERVAÇÕES. Espécie endêmica do conjunto insular formado pelo Atol das Rocas e Arquipélago Fernando de Noronha (Moura & Rosa, 1997).

124. *Chaenopsis limbaughi* Robins & Randall, 1965

blênio

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Carvalho Filho (1994).

125. *Emblemariopsis signifera* (Ginsburg, 1942)

blênio, macaquinho-cabeça-preta, cabeça-de-negro

NOTAS DE CAMPO. Espécie comumente encontrada sobre corais madreporários.

REGISTROS. Carvalho Filho (1994).

126. *Dactyloscopus tridigitatus* Gill, 1859

miracéu

NOTAS DE CAMPO. Espécie frequentemente observada junto ao sedimento.

REGISTROS. Dawson (1982b).

MATERIAL COLECIONADO. GCRL 16898 (5 espécimes) e USNM 221447 (12 espécimes).

127. *Storrsia olsoni* Dawson, 1982

miracéu

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Dawson (1982b), Carvalho Filho (1994), Moura & Rosa (1997) e Moura *et al.* (1999b).

OBSERVAÇÕES. Espécie endêmica do conjunto insular formado pelo Atol das Rocas e Arquipélago Fernando de Noronha (Moura & Rosa, 1997).

MATERIAL COLECIONADO. USNM 221547 (holótipo).

128. *Entomacrodus vomerinus* (Valenciennes, 1836)
blênio

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Boulenger (1890), Lubbock & Edwards (1981), Edwards & Lubbock (1983) e Mendes (1998).

SINONÍMIA. *Salarias vomerinus*, Boulenger (1890).

129. *Ophioblennius atlanticus* (Valenciennes, 1836)
blênio

NOTAS DE CAMPO. Foi o mais comum dos blênios observados.

REGISTROS. Boulenger (1890), Pinto (1955), Roux (1973), Mendes (1998) e Mendes & Eterovic (1999).

MATERIAL COLECIONADO. MNRJ 8589, 8590 (espécimes).

SINONÍMIA. *Salarias atlanticus*, Boulenger (1890); *Scartichthys (Cynoscartes) atlanticus*, Pinto (1955); *Ophioblennius atlanticus macclurei*, Roux (1973).

130. *Scartella cristata* (Linnaeus, 1758)
blênio

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Roux (1973) e Mendes (1998).

SINONÍMIA. *Blennius cristatus*, Roux (1973).

131. *Bathygobius soporator* (Valenciennes, 1837)
góbio

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Boulenger (1890) e Mendes (1998).

SINONÍMIA. *Gobius soporator*, Boulenger (1890).

132. *Coryphopterus glaucofraenum* Gill, 1863
góbio

NOTAS DE CAMPO. Espécie frequentemente encontrada em poças de maré.

REGISTROS. Mendes (1998) e Mendes & Eterovic (1999).

SINONÍMIA. *Coryphopterus glaucofrenum*, Mendes (1998) e Mendes & Eterovic (1999).

133. *Elacatinus randalli* (Böhlke & Robins, 1968)
neon, góbio-de-focinho-amarelo

NOTAS DE CAMPO. Espécie frequentemente encontrada em associação com peixes maiores ou sobre corais madreporários (*Montastrea cavernosa*).

REGISTROS. Eston *et al.* (1986), Carvalho Filho (1994), Mendes (1998), Mendes & Eterovic (1999) e Sazima & Moura (2000).

OBSERVAÇÕES. Registrada por Sazima & Moura (2000) como um limpador de *Ginglymostoma cirratum*, *Carcharhinus perezii*, *Dasyatis americana* e *Gymnotorax funebris*.

MATERIAL COLECIONADO. ZUEC 3895 (2 espécimes).

SINONÍMIA. *Gobiosoma* sp., Eston *et al.* (1986); *Gobiosoma (Elacatinus)* sp., Carvalho Filho (1994); *Elacatinus* sp., Mendes (1998) e Mendes & Eterovic (1999).

134. *Gnatholepis thompsoni* Jordan, 1904
góbio

NOTAS DE CAMPO. Um único espécime coletado em uma poça de maré na Enseada do Atalaia em junho de 1989.

REGISTROS. Mendes (1998) e Mendes & Eterovic (1999).

135. *Lythrypnus* sp.
góbio

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Moura & Rosa (1997) e Mendes (1998).

OBSERVAÇÕES. Espécie endêmica do conjunto insular formado pelo Atol das Rocas e Arquipélago Fernando de Noronha (Moura & Rosa, 1997).

136. *Priolepis dawsoni* Greenfield, 1989
góbio

NOTAS DE CAMPO. Um único espécime coletado em uma poça de maré na Enseada do Atalaia em junho de 1989.

REGISTROS. Mendes (1998) e Mendes & Eterovic (1999).

137. *Chaetodipterus faber* (Broussonet, 1782)
enxada, paru-branco

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Barreira e Castro (1987).

OBSERVAÇÕES. Barreira e Castro (1987) comentaram sobre o desaparecimento da espécie no arquipélago.

138. *Acanthurus chirurgus* (Bloch, 1787)
caraúna-listrada, cirurgião

NOTAS DE CAMPO. Espécie bastante comum que forma cardumes com dezenas de espécimes.

REGISTROS. Boulenger (1890), Roux (1973), Eston *et al.* (1986) e Barreira e Castro (1987).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14791, 14792, 14793, 14794, 14795, 14796, 14797, 14798 e 14799 (fotografias).

SINONÍMIA. *Acanthurus* sp., Eston *et al.* (1986);

Acanthurus chirusqus, Barreira e Castro (1987).

139. *Acanthurus coeruleus* Bloch & Schneider, 1801
caraúna-azul, cirurgião-azul, cirurgião-amarelo (juvenil)

NOTAS DE CAMPO. Menos abundante que *A. chirurgus*, sua forma juvenil (amarela) é esporadicamente observada.

REGISTROS. Roux (1973) e Eston *et al.* (1986).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14770 e 14800 (fotografias).

140. *Sphyaena barracuda* (Edwards, 1771)

barracuda, bicuda

NOTAS DE CAMPO. É a espécie mais capturada pela pesca de corrico nas cercanias do arquipélago, seguindo com frequência os mergulhadores.

REGISTROS. Paiva & Lima (1963), Paiva (1965), Barreira e Castro (1987), Hazin *et al.* (1990), Lessa *et al.* (1991, 1998), Hetzel *et al.* (1995), Maida & Ferreira (1997) e Moura *et al.* (1999a).

MATERIAL COLECIONADO. EBMUFCE 40, MOVI 14801, 14802, 14803, 14804, 14805 e 14806 (fotografias).

141. *Sphyaena guachancho* Cuvier, 1829

pescada-bicuda

NOTAS DE CAMPO. Forma densos cardumes, sendo comum à meia água, em profundidades de 10 a 20 m, principalmente.

REGISTROS. Barreira e Castro (1987)

SINONÍMIA. *Sphyaena* sp., Barreira e Castro (1987).

142. *Sphyaena picudilla* Poey, 1860

barracuda-corona, bicudinha

NOTAS DE CAMPO. Forma densos cardumes, sendo menos frequentes que *S. guachancho*. Foi observado um único cardume à meia água nas cercanias dos Paredões.

REGISTROS. Barreira e Castro (1987) e Lessa *et al.* (1998).

SINONÍMIA. *Sphyaena* sp., Barreira e Castro (1987).

143. *Gempylus serpens* Cuvier, 1829

espada-preta

NOTAS DE CAMPO. Apenas 2 espécimes observados no entreposto em junho de 1989.

REGISTROS. Presente trabalho

144. *Xiphias gladius* Linnaeus, 1758

agulhão-roliço, espadarte

NOTAS DE CAMPO. Espécie esporadicamente capturada pela pesca de espinhel nas cercanias do arquipélago.

REGISTROS. Hazin *et al.* (1990), Dias Neto & Lima (1998), Evangelista *et al.* (1998) e Lessa *et al.* (1998).

145. *Istiophorus albicans* (Latreille, 1804)

agulhão-de-vela

NOTAS DE CAMPO. Espécie capturada com relativa frequência pela pesca de corrico nas cercanias do arquipélago.

REGISTROS. Hazin *et al.* (1990), Lessa *et al.* (1991, 1998) e Evangelista *et al.* (1998).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 00042 (rostro).

146. *Makaira nigricans* Lacepède, 1802

agulhão-preto

NOTAS DE CAMPO. Esporadicamente capturada pela pesca de espinhel nas cercanias do arquipélago, sendo que dois rostros de propriedade dos ilhéus foram examinados. Um espécime com 180 kg foi também capturado ao largo do arquipélago (Gabriella P. M. Branco de Mello, com. pes.).

REGISTROS. Hazin *et al.* (1990), Carvalho Filho (1994) e Evangelista *et al.* (1998).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14771 (fotografia).

SINONÍMIA. *Makaira*, Hazin *et al.* (1990).

147. *Tetrapturus albidus* Poey, 1860

marlim-branco-do-Atlântico

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Hazin *et al.* (1990) e Evangelista *et al.* (1998).

148. *Tetrapturus pfluegeri* Robins & de Sylva, 1963

marlim-bicudo

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Hazin *et al.* (1990).

149. *Acanthocybium solandri* (Cuvier, 1832)

cavala-aipim, cavala-empinge

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada no naufrágio Corveta Ypiranga e no entreposto.

REGISTROS. Lessa *et al.* (1991, 1998).

150. *Katsuwonus pelamis* (Linnaeus, 1758)

bonito, bonito-rei

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Lessa *et al.* (1991, 1998).

151. *Scomberomorus cavalla* (Cuvier, 1829)

cavala

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada no naufrágio Corveta Ypiranga.

REGISTROS. Hazin *et al.* (1990).

SINONÍMIA. *Scomberomorus*, Hazin *et al.* (1990).

152. *Thunnus alalunga* (Bonnaterre, 1788)

albacora-branca

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Hazin *et al.* (1990), Lessa *et al.* (1991,

1998) e Evangelista *et al.* (1998).

153. *Thunnus albacares* (Bonnaterre, 1788)

albacora-laje

NOTAS DE CAMPO. Espécie capturada com relativa frequência pela pesca industrial nas cercanias do arquipélago.

REGISTROS. Hazin *et al.* (1990), Evangelista *et al.* (1998) e Lessa *et al.* (1998).

154. *Thunnus atlanticus* (Lesson, 1831)

albacorinha

NOTAS DE CAMPO. Espécie capturada com relativa frequência pela pesca industrial nas cercanias do arquipélago.

REGISTROS. Lessa *et al.* (1998).

155. *Thunnus obesus* (Lowe, 1839)

albacora-bandolim

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Hazin *et al.* (1990), Lessa *et al.* (1991, 1998) e Evangelista *et al.* (1998).

156. *Bothus lunatus* (Linnaeus, 1758)

linguado-pintado

NOTAS DE CAMPO. Única espécie de linguado observada, sendo encontrada no Canal da Ressureta, Praia do Sancho e Laje dos Dois Irmãos.

REGISTROS. Boulenger (1890), Eston *et al.* (1986) e Barreira e Castro (1987).

SINONÍMIA. *Rhomboidichthys lunatus*, Boulenger (1890); *Bothus maculiferus*, Barreira e Castro (1987).

157. *Balistes vetula* Linnaeus, 1758

cangulo-rei, cangulo-listrado

NOTAS DE CAMPO. Espécie solitária, observada em apenas três ocasiões.

REGISTROS. Eston *et al.* (1986) e Lessa *et al.* (1998).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14810 (fotografia).

158. *Canthidermis sufflamen* (Mitchill, 1815)

cangulo

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada na Ilha do Morro de Fora a cerca de 10 m de profundidade (Lisandro B. de Almeida, com. pes.).

REGISTROS. Presente trabalho.

159. *Melichthys niger* (Bloch, 1786)

cangulo-preto, cangulo-bandeira, pufa, purfa

NOTAS DE CAMPO. Uma das espécies mais comuns do arquipélago, sendo observados cardumes em todos os mergulhos.

REGISTROS. Schreiner & Miranda Ribeiro (1903), Eston *et al.* (1986), Lessa *et al.* (1991, 1998), Carvalho

Filho (1994), Lodi & Fiori (1987) e Lodi (1998).

OBSERVAÇÕES. Lodi & Fiori (1987) e Lodi (1998) observaram exemplares alimentando-se dos excrementos de *Stenella longirostris* na Baía dos Golfinhos.

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14811, 14812, 14813 e 14814 (fotografias).

SINONÍMIA. *Melichthys piceus*, Schreiner & Miranda-Ribeiro (1903).

160. *Aluterus scriptus* (Osbeck, 1765)

peroá-rei, peixe-pavão, cangulo-bicudo

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada principalmente entre profundidades de 10 e 20 m.

REGISTROS. Presente trabalho.

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14815 (fotografia).

161. *Cantherhines macrocerus* (Hollard, 1853)

porco

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada principalmente entre profundidades de 10 a 20 m.

REGISTROS. Presente trabalho.

162. *Acanthostracion polygonius* Poey, 1876

peixe-cofre

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada em águas rasas do arquipélago.

REGISTROS. Barreira e Castro (1987)

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 00177 (espécime); 14786, 14816 (fotografias).

163. *Lactophrys trigonus* (Linnaeus, 1758)

baiacu-caixão

NOTAS DE CAMPO. Espécie observada na Ressureta e no Buraco do Inferno (Ilha Rata) entre 6 e 14 m de profundidade.

REGISTROS. Roux (1973), Eston *et al.* (1986) e Lessa *et al.* (1998).

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14787 (fotografia)

164. *Diodon holacanthus* Linnaeus, 1758

baiacu-de-espinho

NOTAS DE CAMPO. Espécie não observada.

REGISTROS. Roux (1973) e Figueiredo & Menezes (2000).

SINONÍMIA. *Diodon holacanthus*, Figueiredo & Menezes (2000).

165. *Diodon hystrix* Linnaeus, 1758

baiacu-de-espinho

NOTAS DE CAMPO. Foram observados alguns espécimes na Laje dos Dois Irmãos.

REGISTROS. Presente trabalho.

MATERIAL COLECIONADO. MOVI 14818 (fotografia).

ESPÉCIES EXCLUÍDAS

Carcharhinus leucas (Valenciennes, 1839) (Carcharhinidae) foi registrado por Roux (1979) na Baía de Santo Antônio, com base em um único espécime, cuja fórmula dental foi 12-1-12 / 11-1-12. Compagno (1984b) também citou-a com base neste registro e Soto (1997) voltou a mencioná-la, acrescentando uma outra fórmula (13-2-13 / 12-2-12). Acreditamos que estes registros são baseados em espécimes de *C. perezi*, que é a espécie comumente avistada e capturada nas baías e que é facilmente confundida com *C. leucas*, como ocorrido em Isla Mujeres, México (Clark, 1975; Soto, 1997). As fórmulas dentárias apresentadas reforçam esta hipótese, pois aproximam-se mais dos valores considerados para *C. perezi*, com exceção dos dentes sinfisianos citados por Soto (1997), os quais acreditamos tratar-se de uma única série, cuja metodologia de contagem aplicada em 1989, considerou a inclinação das cúspides como duas séries. Este último autor acrescentou outra fórmula para *C. perezi*, 13-1-12 / 11-1-12, reforçada pela análise de outra maxila examinada na expedição de 2000, de um espécime adulto com 12-1-13 / 12-1-12.

Euprotomicrus bispinatus (Quoy & Gaimard, 1824) (Dalatiidae) foi citada por Compagno (1984a) para o arquipélago, mas de acordo com Soto (1997), esta citação foi baseada no registro de Hubbs *et al.* (1967), que coletaram uma fêmea com 105 mm CT em 3 de janeiro de 1966, aos 06°00'S, 25°19.2'W (FAKU 39024), área consideravelmente distante do arquipélago.

Rioraja agassizii (Müller & Henle, 1841) (Rajidae) foi citada por Roux (1979), com base em um espécime coletado na Baía de Santo Antônio, entre 6 e 10 m de profundidade, durante a campanha do “Calypso”. A distribuição restrita ao sul do sudoeste do Atlântico nos faz crer que houve um erro de etiquetagem do espécime, pois o “Calypso” também amostrou no sul do Brasil, área onde *R. agassizii* é comum em águas rasas.

Lessa *et al.* (1998) amostraram espécimes que foram determinados como *Seriola cenolinensis*, um provável erro tipográfico em relação à *S. carolinensis*, sendo esta atualmente considerada sinônimo júnior de *S. zonata* (Mitchill, 1815) (Carangidae). Os espécimes por nós observados, possuíam a faixa escura do focinho estendendo-se até a nuca e não apenas até o opérculo, o que corrobora a diagnose apresentada por Menezes & Figueiredo (1980) e Humann (1997). Devido ser *S. dumerili* a espécie comumente observada na região, acreditamos que o registro de *S. zonata* necessita ser confirmado.

Lessa *et al.* (1998) também registraram espécimes determinados como *Trachinotus glaucus*, contudo a espécie é considerada sinônimo júnior de *T. ovatus* (Linnaeus, 1758) (Carangidae), restrita ao Atlântico oriental. A espécie do gênero encontrada no entorno do

arquipélago durante as expedições do presente trabalho foi *T. goodei*.

Anisotremus virginicus (Linnaeus, 1758) (Haemulidae) foi citada por Eston *et al.* (1986), o que acreditamos tratar-se de um equívoco, pois a espécie do gênero comumente observada é *A. surinamensis*, curiosamente não mencionada por estes autores. A salema *A. virginicus* nunca foi observada por mergulhadores com larga experiência no arquipélago.

Hetzel *et al.* (1995) registraram *Scarua collestinus*, o que provavelmente seria *Scarus coelestinus* Valenciennes, 1840, contudo a espécie não foi observada e sua ocorrência necessita confirmação, pois é típica do Caribe e não foi registrada no Brasil. Eston *et al.* (1986) registraram *Scarus* spp. e também necessita confirmação, pois nenhuma espécie do gênero foi observada no arquipélago.

Eston *et al.* (1986) registraram *Sparisoma rubripinne* Valenciennes, 1840, contudo a espécie não foi observada e devido o colorido ser relativamente semelhante a *Sparisoma chrysopterum* (Bloch & Schneider, 1801), registrada no presente trabalho, acreditamos que o registro de *S. rubripinne* necessita confirmação.

Gobiesox cephalus Lacépède, 1800 (Gobiesocidae) foi citada por Boulenger (1890), cuja determinação não foi possível correlacionar com alguma das espécies acima listadas. De acordo com Eschmeyer (1998) é sinônimo de *Gobiesox nudus* Linnaeus, 1758.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificadas 167 espécies de 68 famílias de peixes, divididas em 25 elasmobrânquios e 142 actinoptérigeos, sendo 4 endêmicos do conjunto Rocas - Fernando de Noronha (*Stegastes rocasensis*, *Xyrichtys incandescens*, *Starksia* sp. e *Lythrypnus* sp.) e 3 introduzidos (*Colossoma macropomum*, *Poecilia vivipara* e *Oreochromis niloticus*). O presente trabalho acrescenta 25 espécies para a ictiofauna do arquipélago, sendo: *Carcharhinus plumbeus*, *Sphyrna lewini*, *Mobula japonica*, *Mobula tarapacana*, *Megalops atlanticus*, *Ophichthus ophis*, *Conger* sp., *Colossoma macropomum*, *Alepisaurus ferox*, *Poecilia vivipara*, *Rypticus saponaceus*, *Heteropriacanthus cruentatus*, *Phaeoptyx pigmentaria*, *Remora remora*, *Naucrates ductor*, *Trachinotus goodei*, *Pseudupeneus maculatus*, *Chaetodon striatus*, *Amblycirrhitus pinos*, *Stegastes pictus*, *Gempylus serpens*, *Canthidermis sufflamen*, *Aluterus scriptus*, *Cantherhines macrocerus* e *Diodon hystrix*.

Foi constatado que os bodiões (Scaridae) do arquipélago necessitam revisão, visto que os padrões do colorido registrados durante os mergulhos, são

consideravelmente distintos dos descritos para as formas nominais usualmente aplicadas, que são espécies do Caribe.

Apesar dos inúmeros impactos antropogênicos sofridos pelo arquipélago ao longo dos anos, não há nenhum indício aparente que deflagre uma situação de alerta em relação às espécies endêmicas de peixes, pois as mesmas são abundantes e amplamente distribuídas no arquipélago, não havendo capturas direcionadas, além do Parque Nacional abranger uma área suficiente para a manutenção dessas espécies.

Entretanto, é preocupante o aparente desaparecimento de *Chaetodipterus faber*, freqüentemente capturado em atividades de caça submarina e *Carcharhinus galapagensis*, vitimada pela captura indiscriminada de esqualos no arquipélago, conforme foi observado nas expedições de 1989 e 1990, quando já era bastante rara. O declínio das populações, principalmente de tubarões, é facilmente observado após a sistematização da pesca desses animais entre os anos 1985 e 1995, pois não houve estudos populacionais que embasassem a época e o número de capturas.

O presente trabalho mostra um evidente quadro onde, tanto na literatura, quanto nas expedições que resultaram nesta listagem, só estão incluídas espécies de águas rasas. A única exceção foi um espécime de *Conger* sp., coletado por covos, que trata-se de uma provável espécie nova, confirmando a importância e necessidade de coletas no talude insular do arquipélago.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Paulo Sampaio, Simão Marrul, Heleno da Silva (*in memoriam*) e Alexandre Filippini, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), pela estrutura cedida no arquipélago; ao 2º e 5º Comandos Aéreos da Aeronáutica (COMAR) pelo transporte na ARFENOR I; aos integrantes Alecsi Bugowicz e José L. C. de Sena (ARFENOR I), Marco Aurélio Dias e Sebastian Widholzer (ARFENOR II) e Marcelo Bueno de Souza Filho e Thiago Zagonel Serafini (ARFENOR III), pelo auxílio no campo; à equipe da Águas Claras Prod. Subm., destacando Randal Fonseca, Danielle Fonseca e Clayton Fonseca e os mergulhadores Jairom, Lula, Roni e Tonho. Também sou grato a André L. Tommasi, Leonardo B. Veras e Sebastian Widholzer, pela cedência de fotografias, e Gabriella P. M. Branco de Mello, Leonardo B. Veras e Lisandro B. de Almeida, pelas informações inéditas. Um especial reconhecimento é devido a Michael Maia Mincarone por sua incessante colaboração.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Almeida, F. F. M. 1955. *Geologia e Petrologia do Arquipélago de Fernando de Noronha*. Rio de Janeiro, Divisão de Geologia e Mineralogia do Departamento Nacional de Produção Mineral, Monografia 13, 181p.
- Barreira e Castro, C. 1987. História e Ciência. p.25-155. *In*: Secchin, C. (ed.). *Arquipélago de Fernando de Noronha*. Rio de Janeiro, Cor/Ação, 160p.
- Berry, F. H. 1968. A new species of carangid fish (*Decapterus tabl*) from the western Atlantic. *Contributions in Marine Science* 13: 145-167.
- Bezerra, M. A.; Furtado-Neto, M. A. A. & Gadig, O. B. F. 1990. Nota sobre alguns tubarões da costa norte e nordeste do Brasil. *Anais da Sociedade Nordestina de Zoologia* 3: 301-314.
- Boulenger, G. A. 1890. Pisces. p.483. *In*: Ridley, H. N. Notes on the zoology of Fernando de Noronha. *J. Linn. Soc., Zool.* 20: 473-570.
- Branner, J. C. 1888. Notes on the fauna of the islands of Fernando de Noronha. *Amer. Nat.* 22(262): 861-871.
- Canovai, S. 1817. *Viaggi d'Amerigo Vespucci, con la vita, l'elogio e la dissertazione giustificativa di questo celebre navigatore. Opera postuma*. Firenze, Presso G. Pagani, 392p.
- Carvalho Filho, A. 1994. *Peixes: Costa Brasileira*. São Paulo, Marca D'água, 304p.
- Carvalho Filho, A. 1999. *Peixes: Costa Brasileira*. 3ª ed. São Paulo, Melro, 320p.
- Clark, E. 1975. Into the lairs of "sleeping" sharks. *National Geographic Magazine* 147: 570-584.
- Coelho, A. R. P.; Fliguiolo, R.; Melo, R. A. & Machado, Z. L. 1997. Produção de óleo de fígado de tubarão no Arquipélago de Fernando de Noronha e sua utilização. p. 36-37. *In*: *Anais da 1ª Reunião da Sociedade Brasileira para Estudo dos Elasmobrânquios*. Ilhéus, Universidade Federal da Bahia, 193p.
- Compagno, L. J. V. 1984a. FAO species catalogue. Vol. 4. Sharks of the world. An annotated and illustrated catalogue of shark species known to date. Part 1. Hexanchiformes to Lamniformes. *FAO Fish. Synop.* 125(4): 1-249.
- Compagno, L. J. V. 1984b. FAO species catalogue. Vol. 4. Sharks of the world. An annotated and illustrated catalogue of shark species known to date. Part 2. Carcharhiniformes. *FAO Fish. Synop.* 125(4): 251-655.
- Darwin, C. 1839. *Journal of researches into the geology and natural history of the countries visited by H. M. S. Beagle*. London, Henry Colburn, 615p.
- Dawson, C. E. 1982a. The pipefishes. *In*: *Fishes of the Western North Atlantic. Mem. Sears Found. Mar. Res.* 1(part 8): 4-172.
- Dawson, C. E. 1982b. Atlantic sand stargazers (Pisces: Dactyloscopidae), with description of one new genus and seven new species. *Bull. Mar. Sci.* 32(1): 14-85.
- Dias Neto, J. & Lima, H. M. 1998. Contribuição para a elaboração de proposta de critérios para a alocação de quotas de captura para a pesca do espadarte do Atlântico Sul. *Bol. Técnico-Científico do CEPENE* 6(1): 109-156.
- Düing, W.; Ostapoff, F. & Merle, J. 1980. *Physical oceanography of the tropical Atlantic during GATE*. Miami, University of Miami, 117p.
- Edwards, A. & Lubbock, R. 1981. A new wrasse (Teleostei: Labridae) of the genus *Xyrichtys* from the Fernando de Noronha Archipelago. *Rev. Suisse Zool.* 88(1): 233-237.
- Edwards, A. & Lubbock, R. 1983. Marine zoogeography of St Paul's Rocks. *J. Biogeography* 10: 65-72.
- Eschmeyer, W. N. 1998. Part III. Species in a classification. *In*: Eschmeyer, W. N. (ed.). *Catalog of Fishes*. California Academy of Sciences, San Francisco, 3: 2175-2499.
- Eskinazi, A. M. & Lima, H. H. 1968. Peixes marinhos do norte e nordeste do Brasil, coletados pelo Akarua, Canopus e NOc. Almirante Saldanha. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Fed. Ceará* 8(2): 163-172.
- Eston, V. R.; Migotto, A. E.; Oliveira-Filho, E. C.; Rodrigues, S. A.

- & Freitas, J. C. 1986. Vertical distribution of benthic marine organisms on rocky coasts of the Fernando de Noronha archipelago (Brazil). *Bolm. Inst. Oceanogr.* 34(único): 37-53.
- Evangelista, J. E. V.; Oliveira, G. M. & Vasconcelos, J. A.. 1998. Evolução da pesca de atuns no nordeste do Brasil. *Bol. Técnico-Científico do CEPENE* 6(1): 77-108.
- Ferreira, L. M.; Jesus, F. & Silva, H. A. 1990. *Plano de Manejo do Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha*. Brasília, IBAMA - FUNATURA, 253p.
- Figueiredo, J. L. 1977. *Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil*. I. *Introdução. Cações, raías e quimeras*. São Paulo, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 104p.
- Figueiredo, J. L. & Menezes, N. A. 1978. *Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil*. II. *Teleostei (1)*. São Paulo, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 110p.
- Figueiredo, J. L. & Menezes, N. A. 1980. *Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil*. III. *Teleostei (2)*. São Paulo, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 90p.
- Figueiredo, J. L. & Menezes, N. A. 2000. *Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil*. VI. *Teleostei (5)*. São Paulo, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 116p.
- Gadig, O. B. F.; Bezerra, M. A. & Furtado-Neto, M. A. A. 1996. Nota sobre a biologia do tubarão *Carcharhinus perezi* (Poey, 1861) (Chondrichthyes, Carcharhinidae) do Norte-Nordeste do Brasil. *Rev. Nordestina Biol.* 11(1): 31-36.
- Gadig, O. B. F.; Furtado-Neto, M. A. A. & Bezerra, M. A. 1991. Observações em tubarões-martelo, *Sphyrna Rafinesque*, 1810 (Chondrichthyes, Sphyrnidae) do litoral norte/nordeste do Brasil. p.9. *In: Resumos do 2º Simpósio Sobre Oceanografia*. São Paulo, Instituto Oceanográfico de São Paulo.
- Gilbert, C. R. 1977. Status of the western South Atlantic apogonid fish *Apogon americanus*, with remarks on other Brazilian Apogonidae. *Copeia* 1977(1): 25-32.
- Günther, A. 1880. Report on the shore fishes procured during the voyage of H.M.S. Challenger in the years 1873-1876. *In: The Voyage of H.M.S. Challenger* 1(6): 82p., 32pl.
- Hazin, F. H. V.; Boeckman, C. E.; Leal, E. C.; Lessa, R. P. T.; Kihara, K. & Otsuka, K. 1994. Distribution and relative abundance of the blue shark, *Prionace glauca*, in the southwestern equatorial Atlantic Ocean. *Fish. Bull.* 92: 474-480.
- Hazin, F. H. V.; Couto, A. A.; Kihara, K.; Otsuka, K. & Ishino, M. 1990. Distribution and abundance of pelagic sharks in the southwestern equatorial Atlantic. *J. Tokyo Univ. Fish.* 77(1): 51-64.
- Hazin, F. H. V.; Lessa, R.; Ishino, M.; Otsuka, K. & Kihara, K. 1991. Morphometric description of the blue shark, *Prionace glauca*, from the southwestern equatorial Atlantic. *J. Tokyo Univ. Fish.* 78(2): 137-144.
- Hetzel, B.; Lodi, L. & Negreiros, S. 1995. *Fernando de Noronha*. São Paulo, Prêmio, 128p.
- Hubbs, C. L.; Iwai, T. & Matsubara, K. 1967. External and internal characters, horizontal and vertical distribution, luminescence, and food of the dwarf pelagic shark, *Euprotomicrus bispinatus*. *Bull. Scripps Inst. Oceanogr.* 10: 1-64.
- Huffman, P. 1997. *Reef fish identification*. Jacksonville, New World, 396p.
- Krefft, G. 1980. Results of the research cruises of FRV "Walther Herwig" to South America. LIII. Sharks from the pelagic trawl catches obtained during Atlantic transects, including some specimens from other cruises. *Arch. FischWiss.* 30(1): 1-16.
- Lessa, R.; Guedes, D.; Coimbra, R. & Silva, J. 1991. Análise dos desembarques de Fernando de Noronha. p. 265. *In: Resumos do 18º Congresso Brasileiro de Zoologia*. Salvador, Universidade Federal da Bahia.
- Lessa, R.; Lucchesi, R.; Vaske-Júnior, T.; Monteiro, A.; Mafalda, P. & Nascimento, S. 1996. Estudo sobre a distribuição e abundância relativa de ictioplâncton nos Penedos de São Pedro e São Paulo e na cadeia de Fernando de Noronha, dando-se ênfase a espécie *Cypselurus cyanopterus* (Exocoetidae). p. 61. *In: Resumos do 3º Simpósio sobre Oceanografia*. São Paulo, Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, 441p.
- Lessa, R.; Paglerani, R. & Santana, F. M. 1999. Biology and morphometry of the oceanic whitetip shark, *Carcharhinus longimanus* (Carcharhinidae), off north-eastern Brazil. *Cybius* 23(4): 353-368.
- Lessa, R.; Sales, L.; Coimbra, M. R.; Guedes, D. & Vaske-Júnior, T. 1998. Análise dos desembarques da pesca de Fernando de Noronha (Brasil). *Arq. Ciên. Mar.* 31(1-2): 47-56.
- Leviton, A. E.; Gibbs, R. H., Jr.; Heal, E. & Dawson, C. E. 1985. Standards in herpetology and ichthyology: Part I. Standard symbolic codes for institutional resource collections in herpetology and ichthyology. *Copeia* 1985(3): 802-832.
- Lodi, L. 1998. Comensalismo entre peixes recifais do Arquipélago Fernando de Noronha e golfinhos rotadores, *Stenella longirostris*. *Biotemas* 11(1): 127-132.
- Lodi, L. & Fiori, B. 1987. Observações sobre o comportamento do golfinho rotador; *Stenella longirostris* (Cetacea: Delphinidae) na Ilha de Fernando de Noronha - Brasil. p. 60-68. *In: Anais da 2ª Reunião de Trabalho de Especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul*. Rio de Janeiro, Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, 119p.
- Lubbock, R. & Edwards, A. 1981. The fishes of Saint Paul's Rocks. *J. Fish Biol.* 18: 135-157.
- Maida, M. & Ferreira, B. P. 1997. Coral reefs of Brazil: an overview. *Proc. 8th Int. Coral Reef Sym.* 1: 263-274.
- Markham, C. R. 1894. The letters of Amerigo Vespucci and other documents illustrative of his career. *Hakluyt Society* 1(90): 1-121.
- Mendes, L. F. 1998. Ocorrência e distribuição dos gobióides e blenióides do Arquipélago de Fernando de Noronha, PE. p. 239. *In: Resumos do 22º Congresso Brasileiro de Zoologia*. Recife, Universidade Federal de Pernambuco, 386p.
- Mendes, L. F. & Eterovic, A. 1999. Estrutura da comunidade de peixes bentônicos do Arquipélago de Fernando de Noronha, PE. p. 177. *In: Resumos do 13º Encontro Brasileiro de Ictiologia*. São Carlos, Universidade Federal de São Carlos, 671p.
- Mendes, L. F. & Moura, R. L. 1999. Acasalamento e cópula de *Dasyatis americana*, raia-prego do Arquipélago de Fernando de Noronha, PE. p. 139. *In: Resumos do 13º Encontro Brasileiro de Ictiologia*. São Carlos, Universidade Federal de São Carlos, 671p.
- Menezes, N. A. & Figueiredo, J. L. 1980. *Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil*. IV. *Teleostei (3)*. São Paulo, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 96p.
- Menezes, N. A. & Figueiredo, J. L. 1985. *Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil*. V. *Teleostei (4)*. São Paulo, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 105p.
- Molinari, R. L.; Voituriez, B. & Duncan, P. 1981. Observations in the subthermocline undercurrent of the Equatorial South Atlantic Ocean: 1978-1980. *Oceanol. Acta* 4(4): 451-456.
- Monteiro, A. & Lessa, R. 1996. Distribuição e abundância relativa de peixes voadores na região dos Rochedos São Pedro e São Paulo e Fernando de Noronha, através de censo visual. p. 71. *In: Resumos do 3º Simpósio sobre Oceanografia*. São Paulo, Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, 441p.

- Moreira Júnior, W. 1993. Presença de *Hexanchus griseus* (Bonnaterre, 1788), (Chondrichthyes, Hexanchidae) no nordeste do Brasil. p. 114. *In: Resumos do 10º Encontro Brasileiro de Ictiologia*. São Paulo, Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo.
- Moura, R. L.; Francini-Filho, R. B. & Sazima, I. 1999a. *Bodianus pulchellus* (Labridae) como peixe limpador em recifes profundos no Arquipélago de Fernando de Noronha, Pernambuco. p. 136. *In: Resumos do 13º Encontro Brasileiro de Ictiologia*. São Carlos, Universidade Federal de São Carlos, 671p.
- Moura, R. L.; Gasparini, J. L. & Sazima, I. 1999b. New records and range extensions of reef fishes in the western South Atlantic, with comments on reef fish distribution along the Brazilian coast. *Revta Bras. Zool.* 16(2): 513-530.
- Moura, R. L. & Rosa, R. S. 1997. Levantamento da ictiofauna recifal do Atol das Rocas e do Arquipélago Fernando de Noronha. p. 64. *In: Resumos do 12º Encontro Brasileiro de Ictiologia*. São Paulo, Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, 419p.
- Murphy, R. C. 1915. Ten hours at Fernando Noronha. *Auk* 32: 41-50.
- Nakamura, I. 1985. Billfishes of the world. An annotated and illustrated catalogue of marlins, sailfishes, spearfishes and swordfishes known to date. *FAO Fish. Synop.* 125(5): 1-65.
- Nicoll, M. J. 1904. Ornithological journal of a voyage round the world in the "Valhalla" (November 1902 to August 1903). *Ibis* 4: 32-67.
- Notarbartolo-di-Sciara, G. 1987. A revisionary study of the genus *Mobula* Rafinesque, 1810 (Chondrichthyes: Mobulidae) with the description of a new species. *Zool. J. Linnean Soc.* 91: 1-91.
- Olson, S. L. 1981. Natural history of vertebrates on the Brazilian islands of the Mid South Atlantic. *Nat. Geogr. Soc. Res. Rep.* 13: 481-492.
- Paiva, M. P. 1965. Notas sobre a bicuda, *Sphyræna barracuda* (Walbaum), de Fernando de Noronha. *Bol. Soc. Cear. Agron.* 6: 61-63
- Paiva, M. P. & Lima, H. H. 1963. Segunda contribuição ao inventário dos peixes marinhos do nordeste brasileiro. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Fed. Ceará* 3(1): 1-16.
- Paiva, M. P. & Lima, H. H. 1966. Terceira contribuição ao inventário dos peixes marinhos do nordeste brasileiro. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Fed. Ceará* 6(1): 71-81.
- Pelland, G. 1987. Brazil's Bay of Dolphins. A rare marine encounter. *Skin Diver Magazine* 36(2): 42-44.
- Pereira-Costa, J. 1984. As ilhas e a expansão marítima. p.28-93. *In: Os Açores e o Atlântico (séculos XIV-XVII)*. *Actas do Colóquio Internacional. Angra do Heroísmo*, 884p.
- Philander, S. G. H. 1973. Equatorial Undercurrent: measurements and theories. *Rev. Geophys. Space Phys.* 11: 513-570.
- Pinto, S. Y. 1955. Sobre "Scartichthys (*Cynoscartes*) *atlanticus*" (Cuv. & Val., 1836) Norman, 1943 (Actinopterygii, Perciformes, Blenniidae). *Rev. Bras. Biol.* 15(1): 69-78.
- Ramos, R. T. C. 1994. Análise da composição e distribuição da fauna de peixes demersais da plataforma continental da Paraíba e estados vizinhos. *Rev. Nordestina Biol.* 9(1): 1-30.
- Ridley, H. N. 1888. A visit to Fernando Noronha. *Zoologist* 12(134): 41-49.
- Rizzini, C. T. 1963. Nota prévia sobre a Divisão Fitogeográfica (Florístico-Sociológica) do Brasil. *Rev. Bras. Geogr.* 25(1): 1-64.
- Rizzini, C. T. 1979. *Tratado de fitogeografia do Brasil*. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, v. 2, 374p.
- Rocha, L. A. & Rosa, I. L. 1999. New species of *Haemulon* (Teleostei: Haemulidae) from the northeastern Brazilian coast. *Copeia* (2): 447-452.
- Roman, A. H. & Soto, J. M. R. Ocorrência de aves marinhas no conteúdo estomacal de tubarões no Atlântico Sul ocidental. p. 273-274. *In: Anais da 11ª Semana Nacional de Oceanografia*. Rio Grande, Fundação Universidade do Rio Grande, 709p.
- Roux, C. 1973. Campagne de la Calypso au large des cotes atlantiques de l'Amérique du Sud (1961-1962). 26. Poissons téléostéens du plateau continental brésilien. *Ann. Inst. Océanogr.* 49 (10): 23-208.
- Roux, C. 1979. Campagne de la Calypso au large des cotes atlantiques de l'Amérique du Sud (1960-1961). 30. Poissons chondrichthyens du plateau continental brésilien et du Rio de La Plata. *Ann. Inst. Océanogr.* 55 (11): 111-130.
- Sazima, I.; Gasparini, J. L. & Moura, R. L. 1998. *Gramma brasiliensis*, a new basslet from the western South Atlantic (Perciformes: Grammatidae). *aqua, J. Ichthy. Aquat. Biol.* 3(1): 39-43.
- Sazima, I. & Moura, R. L. 2000. Shark (*Carcharhinus perezi*), cleaned by the goby (*Elacatinus randalli*), at Fernando de Noronha Archipelago, Western South Atlantic. *Copeia* 2000(1): 297-299.
- Schreiner, C. & Miranda Ribeiro, A. 1903. A coleção de peixes do Museu Nacional do Rio de Janeiro. *Arch. Museu Nacional* 12: 71-107.
- Secchin, C. 1987. *Arquipélago de Fernando de Noronha*. Rio de Janeiro, Cor/Ação, 160p.
- Simmons, G. F. 1927. Sindbads of science. *Nat. Geogr. Mag.* 52: 1-75.
- Smith, D. G. 1989. Family Congridae. *In: Fishes of the Western North Atlantic. Mem. Sears Found. Mar. Res.* 1(part 9, 1): 460-567.
- Soto, J. M. R. 1997. Tubarões e raias (Chondrichthyes) encontrados no Arquipélago Fernando de Noronha durante as expedições Arfenor I e II. *Alcance* 4(2): 71-80.
- Soto, J. M. R. 2001a. Annotated systematic checklist and bibliography of the coastal and oceanic fauna of Brazil. I. Sharks. *Mare Magnum* 1(1): 51-120.
- Soto, J. M. R. 2001b. On the presence of the Caribbean reef shark, *Carcharhinus perezi* (Poey, 1876) (Chondrichthyes, Carcharhinidae), in the southwest Atlantic. *Mare Magnum* 1(2): 135-139.
- Soto, J. M. R. & Nisa e Castro Neto, W. 2000. Sobre a presença do tubarão-baleia *Rhincodon typus* Smith, 1829 (Chondrichthyes, Rhincodontidae) na costa brasileira. *Biociências* 8(2): 137-152.
- Travassos, H. & Lima, H. H. 1975. Contribuição ao estudo dos carangídeos do Brasil. *Arq. Ciên. Mar.* 15(1): 33-40.
- Urdvady, M. D. A. 1975. A Classification of the Biogeographical Provinces of the World. Morges, *IUCN Occasional Paper* 18.
- Uyeno, T.; Matsuura, K. & Fujji, E. (eds.). 1983. *Fishes trawled off Suriname and French Guiana*. Tokio, Japan Marine Fishery Resource Research Center, 519p.
- Webster, W. H. B. 1834. *Voyage of the Chanticleer*. v.2. London. p.326-339.

Date submitted: March 2, 2001

Date accepted: June 22, 2001